

Tempo de Quaresma

Reconhecer a Cruz de Cristo na história dos que sofrem

Mensagem do Papa para a Quaresma

“Queridos irmãos e irmãs! Por ocasião da Quaresma, ofereço-vos algumas reflexões com a esperança de que possam servir para o caminho pessoal e comunitário de conversão. Como motivo inspirador tomei a seguinte frase de São Paulo: «Conheceis bem a bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, Se fez pobre por vós, para vos enriquecer com a sua pobreza» (2 Cor 8, 9).”

Confira a íntegra da Mensagem à p. 3.

Salas multimídia no Liceu Santista



Com o auxílio de projetores e I pads, os professores têm à disposição uma infinidade de recursos que propiciam maior interação com os estudantes.

P. 8

Matrículas abertas no Instituto Beato José de Anchieta

P. 5



tv unisantos

Assista nos canais 4 net e 40 UHF

TODOS OS DOMINGOS, ÀS 11H15, A “VOZ DO PASTOR” COM A PARTICIPAÇÃO DO BISPO DIOCESANO DOM JACYR FRANCISCO BRAIDO



“Iniciamos a caminhada de aprofundamento e renovação espiritual da Quaresma. É tempo de conversão inspirada na Palavra de Deus, em conjunto com a Campanha da Fraternidade 2014, um apelo para buscarmos vencer a tragédia do Tráfico Humano, no amor a Jesus, lembrando que “É PARA A LIBERDADE QUE CRISTO NOS LIBERTOU” (Gl 5,1).

A Quarta-feira de Cinzas abre o tempo da Quaresma com três apelos: 1. “Agora, volta para mim com todo o vosso coração, com jejuns lágrimas e gemidos (Jl, 2, 12-13); 2. “Deixai-vos reconciliar com Deus” (2 Cor. 5, 20; 6,2); 3. Jesus convida seus Discípulos a praticar a justiça não “na frente dos homens só para serdes vistos por eles” (Mt 6, 1-18).”

(Confira a mensagem de Dom Jacyr Braido para o Tempo da Quaresma e a programação nas paróquias).

P. 3 E 11



Fotos Paróquias/Montagem Chico Surian

História e conhecimento no Museu de Arte Sacra

MASS



Embora as paredes não falem, silenciosas, duras e frias, elas nos contam histórias. É este efeito encantador de voltar no tempo e poder se maravilhar com a história do mundo, com a nossa história, também pode ser encontrado em Santos, no Museu de Arte Sacra (MASS). Saiba como.

P.5

Seminário São José celebra 30 anos

Chico Surian



Conheça a história da Casa onde se formam os padres da Diocese de Santos. No dia 19 de março, o Seminário celebra seu padroeiro, com missa festiva às 10h30.

P.9

Diocese ganha 1ª paróquia dedicada a Cristo Rei

Chico Surian

A comunidade Cristo Rei (então, pertencente à par. N. Sra. das Graças) foi tornada paróquia no dia 23 de fevereiro, e pe. Vagner Argolo (na foto com Pe. Feliciano Martinez) assumiu como primeiro pároco.



P.12



Confira o calendário das Confissões da Quaresma nas comunidades da Diocese de Santos

PÁGINA 11

IGREJA NO MUNDO

IAM Sul 1 prepara participação em Congresso Americano

Divulgação



O primeiro Congresso Americano da Infância e Adolescência Missionária acontecerá em Aparecida, São Paulo, na penúltima semana de maio, 23 a 25, com cerca de 700 participantes da América Latina e Caribe e com delegados de alguns países africanos e europeus.

A proposta para a realização desse Congresso foi aprovada em abril de 2012 pela CNBB. Os coor-

denadores/as da Infância e Adolescência Missionária do Regional Sul 1 decidiram organizar um Pré-Congresso que teve lugar em São Paulo dia 15 de fevereiro, no Centro Pastoral São José, na Região Episcopal do Ipiranga, Zona Leste.

(fonte: <http://garotadamissionaria.blogspot.com.br/2014/02/pre-congresso-da-infancia-e.html>)

Papa canonizará o Beato José de Anchieta em abril

O arcebispo de Aparecida (SP) e presidente da CNBB, cardeal Raymundo Damasceno Assis, comunicou na manhã de 27/4, que o papa Francisco irá declarar santo o beato José de Anchieta, missionário que viveu no Brasil.

Dom Raymundo Damasceno esteve em reunião com o papa, no Vaticano, para dar início à preparação da celebração de canonização. Em entrevista à Rádio Vaticano, o cardeal explicou que o papa Francisco optou por uma cerimônia simples que consistirá na assinatura de um decreto no qual será declarado santo o apóstolo José de Anchieta. O evento ocorrerá no próximo mês de abril, com data e local a serem definidos.

De acordo com dom Damasceno, a missa de canonização será celebrada em uma igreja de Roma. Na ocasião o papa Francisco irá declarar santos o missionário brasileiro e dois beatos canadenses.

“José de Anchieta deixou marcas profundas no início da colonização do



Brasil, como também na sua evangelização. Eu creio que ele mereça ser cultuado por toda a Igreja”, disse o cardeal.

O arcebispo explicou que no Brasil haverá uma celebração mais solene, em âmbito nacional, possivelmente durante a 53ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil, em Aparecida (SP), no período de 30 de abril a 09 de maio, com a presença do episcopado brasileiro. Serão propostas outras celebrações nos estados onde o beato José de Anchieta percorreu em sua caminhada missionária como o Espírito Santo, Bahia, Rio de Janeiro.

(fonte: cnbb.org.br)

Encontro do Papa com os noivos: “Senhor, dai-nos o amor nosso de cada dia”

CTV



“A família nasce deste projeto de amor que quer crescer como se constrói uma casa que seja lugar de afeto, de ajuda, de esperança, de apoio. Mas todos juntos: afeto, auxílio, esperança, apoio!”

Cidade do Vaticano (RV) - Realizou-se em clima de festa e comoção, na manhã da sexta-feira, 14 de fevereiro, na Praça São Pedro, a audiência especial do Papa Francisco aos noivos do mundo inteiro, no contexto do encontro “A alegria do Sim para sempre”, promovido pelo Pontifício Conselho para a Família, no dia de São Valentim – bispo e mártir, data em que se celebra na Europa, e em vários países do hemisfério norte, o Dia dos Namorados.

Foram mais de 25 mil participantes, provenientes de aproximadamente trinta países. Após uma manhã de cantos, testemunhos, poesias e reflexões, com a presença do presidente do Pontifício Conselho para a Família, Dom Vincenzo Paglia – e após o seguinte tuíte do Santo Padre lançado pouco antes de encontrar os noivos: “Jovens, não tenhais medo de vos casar: unidos num matrimônio fiel e fecundo, sereis felizes” –, o Papa saudou os casais presentes e respondeu às perguntas sobre o valor do matrimônio, que três deles lhe fizeram.

“Senhor, dai-nos hoje o nosso amor cotidiano” foi uma sugestão para a oração que o Papa quis dar aos noivos do mundo inteiro, inspirando-se no Pai-Nosso.

De fato, Francisco pediu que se repetisse esta súplica em forma de oração.

Respondendo às perguntas de três casais, o Pontífice fez um quadro da sociedade contemporânea: “Muitas pessoas – disse – têm medo de fazer escolhas definitivas, para a vida inteira, parece impossível”.

“Hoje – acrescentou –, tudo muda rapidamente, nada dura muito tempo.” Contudo – explicou o Papa em seu primeiro encontro oficial com os noivos –, o amor é uma relação, “é uma realidade que cresce”, que se constrói como uma casa. E a casa se constrói juntos, não sozinhos: “Construir – acrescentou – significa favorecer e ajudar o crescimento”.

“Caros noivos, vocês estão se preparando para crescer juntos, para construir esta casa, para viver juntos para sempre. Não queiram construí-la sobre a areia dos sentimentos que vão e que vêm, mas sobre a rocha do amor verdadeiro, o amor que

vem de Deus. A família nasce deste projeto de amor que quer crescer como se constrói uma casa que seja lugar de afeto, de ajuda, de esperança, de apoio. Mas todos juntos: afeto, auxílio, esperança, apoio! Como o amor de Deus é estável e para sempre, assim também queremos que seja estável e para sempre o amor que funda a família. Por favor, não nos deixemos vencer pela “cultura do provisório”! Essa cultura que hoje nos invade a todos, essa cultura do provisório. Isso não é bom!”

Diante do medo do “para sempre”, a “cura” dia após dia é confiar-se “ao Senhor numa vida que se torna um caminho espiritual cotidiano, feito de passos, de crescimento comum, de compromisso a se tornarem homens e mulheres amadurecidos na fé”. Porque – explicou Francisco – o “para sempre” não é somente uma questão de duração:

“Um matrimônio não obtém bom êxito somente se dura, mas é importante a sua qualidade. O desafio dos esposos cristãos é estar juntos e saber amar-se para sempre.”

Referindo-se ao milagre das bodas de Caná, o Santo Padre recordou aos noivos que “o Senhor pode multiplicar” o amor deles e oferecê-lo “fresco e agradável todos os dias”, porque “dispõe de uma reserva infinita”, “o renova”, “o reforça” e “o torna ainda maior quando a família cresce com os filhos”. Neste caminho devem ser observadas algumas “regras”, já indicadas por Francisco encontrando as famílias: com licença, obrigado, desculpe-me. “Com licença” é um “pedido gentil”:

“Pedir licença significa saber entrar com cortesia na vida dos outros. Mas ouçam o seguinte: saber entrar com cortesia na vida dos outros não é fácil! Não é fácil! Ao invés, por vezes, se usam maneiras de certo modo pesadas, com botas de montanha! O amor verdadeiro não se impõe com dureza e agressividade.”

Por outro lado, refletiu o Santo Padre, “em nossas famílias, em nosso mundo, muitas vezes violento e arrogante, é preciso muita cortesia”. Em seguida, falou sobre a gratidão, outro “sentimento importante”:

“Na relação de vocês, e amanhã na vida matrimonial, é importante manter a consciência clara de que a outra pessoa é um dom de Deus e aos dons de Deus se diz: “Obrigado!” Aos dons se diz: Obrigado! E com essa atitude interior dizer obrigado reciprocamente, para todas as coisas.”

Depois, um exame de consciência, porque “na vida comecemos erros, muitos erros”: o homem é levado “a acusar o outro e a justificar a si mesmo”, é “um instinto que está na origem de muitos fracassos: Aprendamos a reconhecer nossos erros e – acrescentou o Santo Padre – a pedir desculpas”, nunca terminar o dia “sem fazer as pazes”:

“Todos sabemos que não existe a família perfeita, e nem mesmo o marido perfeito, ou a mulher perfeita. Nem falemos da sogra perfeita! Existimos nós, pecadores. Jesus, que nos conhece bem, nos ensina um segredo: jamais terminar o dia sem

pedir perdão, sem que a paz volte a nossa casa, a nossa família.”

Em seguida, fez uma reflexão sobre a festa nupcial: o convite do Papa foi a fazer de modo “que seja uma verdadeira festa, uma festa cristã, não uma festa mundana”, porque o que torna o matrimônio “pleno e profundamente verdadeiro” é “a presença do Senhor que se revela e dá a sua graça”. “Ele é o segredo da alegria plena, daquela alegria que verdadeiramente aquece o coração”:

“É bom que o matrimônio de vocês seja sóbrio e ressaltar aquilo que é verdadeiramente importante. Alguns estão mais preocupados com os sinais exteriores, com o banquete, as fotografias, as roupas e as flores... São coisas importantes numa festa, mas somente se forem capazes de indicar o verdadeiro motivo da alegria de vocês: a bênção do Senhor sobre o amor de vocês.”

Por fim, o Papa dirigiu um pensamento aos jovens que fizeram ou ainda estão fazendo um percurso de preparação para o matrimônio, em vista das núpcias nos próximos meses: uma reflexão sobre o matrimônio, como “trabalho de todos os dias”, “trabalho artesanal”, para “crescer também em humanidade, como homem e como mulher”:

“Chegar a isto, alcançar isto: a crescerem juntos, um ao outro. E os filhos terão essa herança de ter tido um pai e uma mãe que cresceram juntos, fazendo-se – um ao outro – mais homem e mais mulher!”

(vatican.va)

Comissão prepara texto para a 52ª Assembleia Geral

cnbb

A Comissão Especial para o tema prioritário da 52ª Assembleia Geral dos Bispos do Brasil esteve reunida no dia 17/, na sede da CNBB, em Brasília. O grupo, composto de bispos e doutores em Teologia, deu continuidade à preparação do texto sobre o papel do leigo na missão da Igreja.

Foram apresentadas três partes do texto: uma análise de conjuntura, a partir da relação Igreja-mundo; a fundamentação Bíblico-Teológica; o agir, a organização, as ações do leigo tanto na Igreja quanto na sociedade.

A Comissão discutiu também a identidade dos conselhos para os leigos e a valorização do leigo.

Os presentes buscaram articular a forma mais clara de fazer com que o leigo entenda sua importância na evangelização dentro e fora da Igreja.

De acordo com o presidente da Comissão e bispo de Caçador (SC), dom Severino Clasen, é importante que haja a experiência de comunidade concreta na qual as pessoas possam se encontrar. “No encontro eles rezam, leem a Bíblia, olham os problemas sociais, de moradia, de doenças”, afirma.

Dom Severino ainda destaca o objetivo de criar uma visão mais ampla para que os cristãos sejam solidários,



“num mundo em que se vive isolado e que a Igreja sofre junto, sendo vítima deste efeito da globalização”.

O arcebispo de Porto Velho (RO), dom Esmeraldo Barreto de Farias, o bispo

de Macapá (AP), dom Pedro Conti, e o bispo de Teófilo Otoni (MG), dom Aloísio Vitral, fazem parte da Comissão.

fonte: cnbb.org.br

Representações Sociais Sobre Tecnologias da Informação e Comunicação

Este estudo trata das questões relacionadas à percepção e representações sociais de alunos, docentes da Educação Básica de uma escola pública sobre Novas Tecnologias da Informação e da Comunicação (NTIC), as mudanças, desafios, oportunidades e a globalização. Foram realizadas entrevistas e coletadas questionários. Após análise, seguem-se as questões propostas e representações sociais articuladas em práticas sociais subjetivas, dadas no conhecimento, no discurso, no comportamento. O objetivo é conhecer as ideias, as ideias e as práticas sociais subjetivas, dadas no conhecimento, no discurso, no comportamento. O objetivo é conhecer as ideias, as ideias e as práticas sociais subjetivas, dadas no conhecimento, no discurso, no comportamento.

Arturo Cabala de Faria

Representações Sociais Sobre Tecnologias da Informação e Comunicação

Novos alunos, outros olhares na era da internet e da globalização.

Novas Edições Acadêmicas

Conheça o trabalho do prof. da UniSantos Aduato G. da Rocha "Representações Sociais Sobre Novas Tecnologias da Informação e Comunicação: Novos alunos, outros olhares na era da internet e da globalização". A obra pode ser adquirida pela MoreBooks.

POSTO BR

Av. Dr Cláudio Luiz da Costa, 291

Fone/Fax: (13) 3231-3406

O MELHOR PRODUTO

24 horas de qualidade

O MELHOR ATENDIMENTO

Av. Ana Costa, 427

Tel/Fax: (13) 3284 8555

Santos - SP

POSTO GAIVOTA

EXPEDIENTE

Presença Diocesana é o informativo oficial da Diocese de Santos, lançado em setembro de 2001

Bispo diocesano: D. Jacyr Francisco Braido, CS

Diretor: Pe. Enriroque Ballerini

Conselho Editorial: Pe. Antonio Alberto Finotti, Pe. Enriroque Ballerini, Pe. Francisco Greco, Pe. Emerson R. de Lima, CMPS

Diác. José Pascon, Odílio Rodrigues Filho, Vera Regina G. Roman Torres

Jornalista responsável: Guadalupe Corrêa Mota, DRT 30.847/SP

Projeto Gráfico e Editoração: Francisco Surian, Estagiário: Deborah Regina Figueiredo/UniSantos

Serviços de Notícias: CNBB, CNBBSUL1, AnotE, CatolicaNet, Adital, Notícias Eclesias, Zenit, ACI Digital

Impressão: Gráfica Diário do Grande ABC.

Distribuição: Presença Diocesana é distribuído gratuitamente em todas as paróquias e comunidades da Diocese de Santos, nos seguintes municípios: Santos, São Vicente, Cubatão, Guarujá, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém, Bertioga e Peruibe.

Os artigos assinados são de responsabilidade exclusiva de seus autores e não refletem, necessariamente, a orientação editorial deste Jornal.

Tiragem: 40 mil exemplares

Presença Diocesana

Tel/Fax: (13)3228-8881

Cúria Diocesana (13)3228-8888

Fax: (13)3224-3101

Centro de Pastoral "Pe. Lúcio Floro" (13) 3228-8882

Seminário S. José (13) 3258-6868

Endereço para correspondência: **Presença Diocesana** Av. Cons. Rodrigues Alves, 254 11015-200 - Santos-SP

O Jornal reserva-se o direito de não publicar cartas que estejam com nomes ou endereços incompletos. diocesadesantos@gmail.com

VOZ DO PASTOR

Mensagem do Papa para o Tempo da Quaresma

Fez-Se pobre, para nos enriquecer com a sua pobreza (cf. 2 Cor 8, 9)



Queridos irmãos e irmãs!
Por ocasião da Quaresma, ofereço-vos algumas reflexões com a esperança de que possam servir para o caminho pessoal e comunitário de conversão. Como motivo inspirador tomei a seguinte frase de São Paulo: «Conheceis bem a bondade de Nosso Senhor Jesus Cristo, que, sendo rico, Se fez pobre por vós, para vos enriquecer com a sua pobreza» (2 Cor 8, 9). O Apóstolo escreve aos cristãos de Corinto encorajando-os a serem generosos na ajuda aos fiéis de Jerusalém que passam necessidade. A nós, cristãos de hoje, que nos dizem estas palavras de São Paulo? Que nos diz, hoje, a nós, o convite à pobreza, a uma vida pobre em sentido evangélico?

A graça de Cristo
Tais palavras dizem-nos, antes de mais nada, qual é o estilo de Deus. Deus não Se revela através dos meios do poder e da riqueza do mundo, mas com os da fragilidade e da pobreza: «sendo rico, Se fez pobre por vós». Cristo, o Filho eterno de Deus, igual ao Pai em poder e glória, fez-Se pobre; desceu ao nosso meio, aproximou-Se de cada um de nós; despojou-Se, «esvaziou-Se», para Se tornar em tudo semelhante a nós (cf. Fil 2, 7; Heb 4, 15). A encarnação de Deus é um grande mistério. Mas, a razão de tudo isso é o amor divino: um amor que é graça, generosidade, desejo de proximidade, não hesitando em doar-Se e sacrificar-Se pelas suas amadas criaturas. A caridade, o amor é partilhar, em tudo, a sorte do amado. O amor torna semelhante, cria igualdade, abate os muros e as distâncias. Foi o que Deus fez conosco.

Na realidade, Jesus «trabalhou com mãos humanas, pensou com uma inteligência humana, agiu com uma vontade humana, amou com um coração humano. Nascido da Virgem Maria, tornou-Se verdadeiramente um de nós, semelhante a nós em tudo, exceto no pecado» (CONC. ECUM. VAT. II, Const. past. Gaudium et spes, 22).

A finalidade de Jesus Se fazer pobre não foi a pobreza em si mesma, mas – como diz São Paulo – «para vos enriquecer com a sua pobreza». Não se trata dum jogo de palavras, numa frase sensacional. Pelo contrário, é uma síntese da lógica de Deus: a lógica do amor, a lógica da Encarnação e da Cruz. Deus não fez cair do alto a salvação sobre nós, como a esmola de quem dá parte do próprio supérfluo com piedade filantrópica. Não é assim o amor de Cristo! Quando Jesus desce às águas do Jordão e pede a João Batista para O batizar, não o faz porque tem necessidade de penitência, de conversão; mas fá-lo para se colocar no meio do povo necessitado de perdão, no meio de nós pecadores, e carre-

gar sobre Si o peso dos nossos pecados. Este foi o caminho que Ele escolheu para nos consolar, salvar, libertar da nossa miséria. Faz impressão ouvir o Apóstolo dizer que fomos libertados, não por meio da riqueza de Cristo, mas por meio da sua pobreza. E todavia São Paulo conhece bem a «insondável riqueza de Cristo» (Ef 3, 8), «herdeiro de todas as coisas» (Heb 1, 2).

Em que consiste então esta pobreza com a qual Jesus nos liberta e torna ricos? É precisamente o seu modo de nos amar, o seu aproximar-Se de nós como fez o Bom Samaritano como o homem abandonado meio morto na bermã da estrada (cf. Lc 10, 25-37). Aquilo que nos dá verdadeira liberdade, verdadeira salvação e verdadeira felicidade é o seu amor de compaixão, de ternura e de partilha. A pobreza de Cristo, que nos enriquece, é Ele fazer-Se carne, tomar sobre Si as nossas fraquezas, os nossos pecados, comunicando-nos a misericórdia infinita de Deus. A pobreza de Cristo é a maior riqueza: Jesus é rico de confiança ilimitada em Deus Pai, confiando-Se a Ele em todo o momento, procurando sempre e apenas a sua vontade e a sua glória. É rico como o é uma criança que se sente amada e ama os seus pais, não duvidando um momento sequer do seu amor e da sua ternura. A riqueza de Jesus é Ele ser o Filho: a sua relação única com o Pai é a prerrogativa soberana deste Messias pobre. Quando Jesus nos convida a tomar sobre nós o seu «jugo suave» (cf. Mt 11, 30), convida-nos a enriquecer-nos com esta sua «rica pobreza» e «pobre riqueza», a partilhar com Ele o seu Espírito filial e fraterno, a tornar-nos filhos no Filho, irmãos no Irmão Primogénito (cf. Rm 8, 29).

Foi dito que a única verda-

deira tristeza é não ser santos (Léon Bloy); poder-se-ia dizer também que só há uma verdadeira miséria: é não viver como filhos de Deus e irmãos de Cristo.

O nosso testemunho

Poderíamos pensar que este «caminho» da pobreza fora o de Jesus, mas não o nosso: nós, que viemos depois d'Ele, podemos salvar o mundo com meios humanos adequados. Isto não é verdade. Em cada época e lugar, Deus continua a salvar os homens e o mundo por meio da pobreza de Cristo, que Se faz pobre nos Sacramentos, na Palavra e na sua Igreja, que é um povo de pobres. A riqueza de Deus não pode passar através da nossa riqueza, mas sempre e apenas através da nossa pobreza, pessoal e comunitária, animada pelo Espírito de Cristo.

À imitação do nosso Mestre, nós, cristãos, somos chamados a ver as misérias dos irmãos, a tocá-las, a ocupar-nos delas e a trabalhar concretamente para as aliviar. A miséria não coincide com a pobreza; a miséria é a pobreza sem confiança, sem solidariedade, sem esperança. Podemos distinguir três tipos de miséria: a miséria material, a miséria moral e a miséria espiritual. A miséria material é a que habitualmente designamos por pobreza e atinge todos aqueles que vivem numa condição indigna da pessoa humana: privados dos direitos fundamentais e dos bens de primeira necessidade como o alimento, a água, as condições higiénicas, o trabalho, a possibilidade de progresso e de crescimento cultural. Perante esta miséria, a Igreja oferece o seu serviço, a sua diaconia, para ir ao encontro das necessidades e curar estas chagas que deturpam o rosto da humanidade. Nos pobres e nos últimos, vemos o rosto de Cristo; amando e ajudando os pobres, amamos e

servimos Cristo.

O nosso compromisso orienta-se também para fazer com que cessem no mundo as violações da dignidade humana, as discriminações e os abusos, que, em muitos casos, estão na origem da miséria. Quando o poder, o luxo e o dinheiro se tornam ídolos, acabam por se antepor à exigência duma distribuição equitativa das riquezas. Portanto, é necessário que as consciências se convertam à justiça, à igualdade, à sobriedade e à partilha.

Não menos preocupante é a miséria moral, que consiste em tornar-se escravo do vício e do pecado. Quantas famílias vivem na angústia, porque algum dos seus membros – frequentemente jovem – se deixou subjuar pelo álcool, pela droga, pelo jogo, pela pornografia! Quantas pessoas perderam o sentido da vida; sem perspectivas de futuro, perderam a esperança! E quantas pessoas se vêem constrangidas a tal miséria por condições sociais injustas, por falta de trabalho que as priva da dignidade de poderem trazer o pão para casa, por falta de igualdade nos direitos à educação e à saúde. Nestes casos, a miséria moral pode-se justamente chamar um suicídio incipiente. Esta forma de miséria, que é causa também de ruína económica, anda sempre associada com a miséria espiritual, que nos atinge quando nos afastamos de Deus e recusamos o seu amor. Se julgamos não ter necessidade de Deus, que em Cristo nos dá a mão, porque nos consideramos auto-suficientes, vamos a caminho da falência. O único que verdadeiramente salva e liberta é Deus.

O Evangelho é o verdadeiro antidoto contra a miséria espiritual: o cristão é chamado a levar a todo o ambiente o anúncio libertador de que existe o perdão do mal cometido, de que Deus é maior que o nosso pecado e nos ama gratuitamente e sempre, e de que estamos feitos para a comunhão e a vida eterna. O Senhor convida-nos a sermos

jubilosos anunciadores desta mensagem de misericórdia e esperança. É bom experimentar a alegria de difundir esta boa nova, partilhar o tesouro que nos foi confiado para consolar os corações dilacerados e dar esperança a tantos irmãos e irmãs imersos na escuridão. Trata-se de seguir e imitar Jesus, que foi ao encontro dos pobres e dos pecadores como o pastor à procura da ovelha perdida, e fê-lo cheio de amor. Unidos a Ele, podemos corajosamente abrir novas vias de evangelização e promoção humana.

Queridos irmãos e irmãs, possa este tempo de Quaresma encontrar a Igreja inteira pronta e solícita para testemunhar a quantos vivem na miséria material, moral e espiritual, a mensagem evangélica, que se resume no anúncio do amor do Pai misericordioso, pronto a abraçar em Cristo toda a pessoa. E poderemos fazê-lo na medida em que estivermos configurados com Cristo, que Se fez pobre e nos enriqueceu com a sua pobreza. A Quaresma é um tempo propício para o despojamento; e far-nos-á bem questionar-nos acerca do que nos podemos privar a fim de ajudar e enriquecer a outros com a nossa pobreza. Não esqueçamos que a verdadeira pobreza dói: não seria válido um despojamento sem esta dimensão penitencial. Desconfio da esmola que não custa nem dói.

Pedimos a graça do Espírito Santo que nos permita ser «tidos por pobres, nós que enriquecemos a muitos; por nada tendo e, no entanto, tudo possuindo» (2 Cor 6, 10). Que Ele sustente estes nossos propósitos e reforce em nós a atenção e solicitude pela miséria humana, para nos tornarmos misericordiosos e agentes de misericórdia. Com estes votos, asseguro a minha oração para que cada crente e cada comunidade eclesial percorra frutuamente o itinerário quaresmal, e peço-vos que rezeis por mim. Que o Senhor vos abençoe e Nossa Senhora vos guarde!

(fonte: vatican.va)

MENSAGEM DO BISPO

A CAMINHO DA RESSURREIÇÃO: Quaresma: das Cinzas à ressurreição de Lázaro

Iniciamos a caminhada de aprofundamento e renovação espiritual da Quaresma. É tempo de conversão inspirada na Palavra de Deus, em conjunto com a Campanha da Fraternidade 2014, um apelo para buscarmos vencer a tragédia do Tráfico Humano, no amor a Jesus, lembrando que “É PARA A LIBERDADE QUE CRISTO NOS LIBERTOU” (Gl 5,1).

A Quarta-feira de Cinzas abre o tempo da Quaresma com três apelos: 1. “Agora, voltaí para mim com todo o vosso coração, com jejuos lágrimas e gemidos; rasgai os corações e não as vestes, e voltaí para o Senhor; Ele é benigno e compassivo, paciente e cheio de misericórdia” (Jl, 2, 12-13). 2. “Deixai-vos reconciliar com Deus”, pois “Aquele que não cometeu nenhum pecado, Deus o fez pecado por nós, para que nele nos tornemos justiça de Deus. É agora o momento favorável, é agora o dia da salvação” (2 Cor. 5, 20; 6,2). 3. Jesus convida seus Discípulos a praticar a justiça não “na frente dos homens só para serdes vistos por eles”. Mas...“quando deres esmola, que a tua mão esquerda não saiba o que faz a tua direita”; “quando tu orares, entra no teu quarto, fecha a porta e reza ao teu Pai que está oculto. E o teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa”. Quando jejuares, perfuma a cabeça e lava o rosto. E teu Pai, que vê o que está escondido, te dará a recompensa” (Mt 6, 1-18).

A liturgia da Quaresma se desenvolve na sequência dos próximos 05 Domingos:

1º Domingo da Quaresma (09/03): JESUS EM ORAÇÃO NO DESERTO

A primeira leitura nos coloca ante o evento do pecado de Adão e Eva. A “serpente” seduziu o homem e a mulher a “comerem do fruto da árvore que estava no meio do jardim” que os tornaria semelhantes a Deus (Gn 2, 7-9; 3,1-7). A segunda leitura aprofunda o mistério amoroso de Deus para a superação do pecado: “Como pela desobediência de um só homem, a humanidade toda foi estabelecida numa situação de pecado, assim também, pela obediência de um só (Jesus Cristo), toda a humanidade passará para uma situação de justiça” (Rm 5, 12-19). O Evangelho nos apresenta Jesus sendo tentado



D. Jacyr Francisco
Braido,CS
Bispo Diocesano
de Santos

pelo diabo durante sua oração no deserto. A resposta de Jesus é clara e decisiva: “Não tentará o Senhor, teu Deus” - “Não só de pão vive o homem, mas de toda a palavra que sai da boca de Deus” (Mt 4, 1-11).

2º Domingo da Quaresma (16/03): A TRANSFIGURAÇÃO DE JESUS

Deus convida Abrão a caminhar com Ele: “O Senhor disse a Abrão: ‘sai da tua terra, da tua família... e vai para uma terra que eu te vou mostrar...’ farei de ti uma grande povo”. E Abrão partiu” (Gn 12, 1-4). Paulo anima Timóteo: “Sofre comigo pelo Evangelho, fortificado pelo poder de Deus” (2Tm 1,8b-10). E o Evangelho nos diz que a “Transfiguração de Jesus encantou os discípulos: ‘Senhor, é bom ficarmos aqui’. E uma nuvem luminosa os envolveu e dela saiu a voz poderosa do Pai: ‘Este é meu Filho amado, no qual eu pus todo meu agrado. Escutai-o!’ (Mt 17, 3-7). É grande apelo da Quaresma: Escutar a Jesus!

3º Domingo da Quaresma (23/03): ENCONTRO COM A SAMARITANA: Jesus é fonte da Água que jorra para a Vida eterna”

A primeira leitura, inspirada no livro do Êxodo, apresenta o povo de Deus a caminho, sedento de água, caminhando a Moisés se o tinha feito sair do Egito para “morrer de sede no deserto!?” Angustiado, Moisés recorre ao Senhor, que lhe ordena: “Ferirás a pedra e dela sairá ÁGUA para o povo beber”. E assim aconteceu (Ex 17, 3-7). Paulo conforta os discípulos de Roma: “Justificados pela Fé, estamos em paz com Deus, pela mediação do Senhor nosso, Jesus Cristo... por Ele temos acesso a esta graça na qual estamos firmes... E a esperança não decepciona”

(Rm 5, 1-2,5-8). E o Evangelho nos relata o comovente encontro de Jesus com a Samaritana, à qual pede água do poço, junto ao qual estava sentado. Ela lhe dá a água solicitada, apesar de observar que ela é samaritana e Jesus, Judeu (dois povos que não se entendiam). Mesmo assim, Jesus estabelece longo diálogo: “Todo aquele que bebe desta água terá sede de novo. Mas quem beber da água que eu lhe darei, esse nunca mais terá sede. E a água que eu lhe der se tornará nele uma fonte de água que jorra para a vida eterna”. “E a mulher disse a Jesus: “Senhor, dá-me dessa água” (Jo 4,5-42).

4º Domingo da Quaresma (30/03): CURA DO CEGO DE NASCENÇA

A primeira leitura apresenta a escolha surpreendente do jovem Davi para ser Rei de Israel, como sucessor do grande Salomão. O Profeta Samuel, enviado pelo Senhor a Belém para escolher este rei “desconhecido”, é aconselhado pelo Senhor a ungir, não seus irmãos, mais fortes e experientes, mas a Davi, um jovem e humilde pastor de ovelhas (1Sm 16), pois era o escolhido do Senhor. Na segunda leitura, Paulo impele os Efésios a viver como filhos da luz: “Outrora éreis trevas, mas agora sois luz no Senhor. Vivei como filhos da luz. E o fruto da luz chama-se: bondade, justiça e verdade”. “Desperta, tu que dormes, levanta-te dentre os mortos e sobre ti Cristo resplandecerá” (Ef 5,8-14). O Evangelho nos apresenta Jesus em sua caminhada evangelizadora. Ele vê um cego de nascença e no diálogo com os discípulos que queriam saber quem há via pecado: ele ou seus pais? Jesus afirma: “Nem ele nem seus pais pecaram... Enquanto estou no mundo, eu sou a LUZ DO MUNDO”. “Dito isso, Jesus cuspiu no chão, fez lama com a saliva e colocou-a sobre os olhos do cego. E disse-lhe: “Vai lavar-te na piscina de Silóé” (que significa “Enviado”). O cego foi, lavou-se e voltou enxergando”. E em longo debate com os fariseus, diante do cego curado, expôs-lhes o significado de sua missão: Eu vim a este mundo para exercer um julgamento, a fim de que os que não veem vejam” (Jo 9, 1-41).

5º Domingo da Quaresma (06/04): A RESSURREIÇÃO DE LÁZARO

A primeira leitura é uma promessa surpreendente do Senhor ao Profeta Ezequiel: “Ó meu povo, vou abrir as vossas sepulturas e conduzir-vos para a terra de Israel; e quando eu abrir as vossas sepulturas e vos fizer sair delas, sabereis que eu sou o Senhor. Porei em vós o meu espírito, para que vivais, e vos colocarei em vossa terra. Então sabereis que eu, o Senhor, digo e faço” (Ez.37,12-14). A segunda leitura é a afirmação da fé de Paulo na Ressurreição: “Se Cristo está em vós, embora vosso corpo esteja ferido de morte por causa do pecado, vosso espírito está cheio de vida, graças à justiça de quem O RESSUSCITOU DOS MORTOS”. E se o Espírito daquele que ressuscitou Jesus dentre os mortos mora em vós, então aquele que ressuscitou Jesus entre os mortos vivificará também vossos corpos por meio do seu Espírito que mora em vós” (Rm 8, 8-11).

O Evangelho é a comovente narração da ressurreição de Lázaro, irmão de Marta e Maria, uma família amiga e acolhedora de Jesus. Lázaro adoece. As irmãs mandam chamar Jesus. Ele, empenhado na pregação, quando chega Lázaro já havia morrido e estava sepultado. As irmãs o acolheram em pranto. Jesus se move e diante do sepulcro, ordena: “Tirai a pedra!” Tiraram a pedra, - apesar de Lázaro já estar sepultado há quatro dias. Jesus levantou os olhos para o alto e disse: “Pai, eu sei que sempre me escutas. Mas digo isto por causa do povo que me rodeia, para que creia que tu me enviaste”. Tendo dito isso, exclamou em voz forte: Lázaro, vem para fora!” O morto saiu. E Jesus lhes disse: Desatai-o e deixai-o caminhar!” Então muitos dos judeus que tinha ido à casa de Maria e viram o que Jesus fizera creram nele” (Jo 11, 1-45). Nós também cremos firmemente em Jesus. E nos preparamos nesta Quaresma para celebrar, com fé renovada e muita alegria, a PASCOA, RESSURREIÇÃO DO SENHOR. E com fé e esperança esperamos nossa RESSURREIÇÃO!

Em nossa caminhada quaresmal, trabalhamos também com a Campanha da Fraternidade: “FRATERNIDADE DE TRÁFICO HUMANO”. Em nossa última JEP, do dia 27/02, tivemos a assessoria da Dra.

Dalila Eugênia Maranhão Dias Figueiredo, advogada, assistente social e ativista dos direitos humanos e fundadora da ASBRAD (Associação Brasileira de Defesa da Mulher, da Infância e da Juventude), que nos falou sobre o tema da Campanha da Fraternidade 2014. Sua exposição foi convincente. Expôs a realidade do tráfico de pessoas e suas formas de superação. Citou um grupo fundado por Religiosas: “Trapo, Trabalho e Cidadania”. Tratou do negócio de órgãos, da exploração sexual e do abuso sexual em casa, da pornografia, do turismo sexual e prostituição; das “mulhas” (mulheres, crianças e homens) para o transporte de drogas, assim como da “revista vexatória”, em que as mulheres deviam tirar toda a roupa para serem revistas.

Citou órgãos e iniciativas competentes para denunciar e combater esta forma de violência: Operação Bisturi (no Google), O Conselho Tutelar, Disque 100, O Ministério Público, O Repórter Brasil, O Estatuto da Criança e do Adolescente (nº 244) e Código Penal (nº 149). E concluiu: “Ponto forte do trabalho da ASBRAD, sem sombra de dúvida é uma equipe motivada e comprometida com a causa. Como aspectos inovadores podemos destacar contínua procura por recursos que ofereçam variadas vias de acesso à demanda atendida com vistas a melhoria na qualidade de vida”. Precisamos estar em sintonia.

Termo este artigo com uma surpresa, falando da “Afortunada de Deus” - Bakhita nasceu no Sudão (África), em 1869. Em 1874, sua irmã mais velha foi raptada. Em 1876, com aproximadamente 7 anos, Bakhita também foi raptada por dois árabes. Depois de um mês de prisão, foi vendida a um mercador de escravos. Querendo voltar para casa, tenta a fuga. Capturada por um pastor, é revendida a outro árabe e, a seguir, a outro mercador de escravos. Novamente, é vendida a um general turco. Este a revendeu ao agente consular italiano, Calisto Legnani, que foi para ela seu “anjo bom”. Em sua residência, Bakhita conheceu a serenidade, o afeto e os momentos de alegria, lembranças dos momentos felizes na casa do pai.

A seguir, ela consentiu em acompanhar o cônsul para a

“Quis terminar este artigo com o exemplo da vida de Bakhita, que de escrava tornou-se não só livre, mas também cristã e santa. Que ela interceda para que a Campanha da Fraternidade 2014 produza os frutos esperados por Jesus”

Itália. Passou por várias famílias, sempre muito respeitada, até chegar a Veneza, onde foi confiada aos cuidados das Irmãs Canossianas. Em seu Instituto, iniciou o catecumenato. Apaixou-se por Jesus, no dia 09 de janeiro de 1890, Bakhita é batizada e crismada e recebe a 1ª Comunhão das mãos do Cardeal Agostini, Patriarca de Veneza. Continuou sua caminhada de fé com o apoio das Irmãs Canossianas, tornou-se religiosa, vivendo em Schio, norte da Itália durante 45 anos. Já enferma, ela murmurava: “Como estou contente!” No dia 08 de fevereiro de 1947, ela entrega sua alma a Deus. Em 17 de maio de 1992 foi beatificada e em 1º de outubro de 2000, foi declarada “santa”, após reconhecido milagre acontecido em Santos.

Quis terminar este artigo com o exemplo da vida de Bakhita, que de escrava tornou-se não só livre, mas também cristã e santa. Que ela interceda para que a Campanha da Fraternidade 2014 produza os frutos esperados por Jesus, pois “É PARA A LIBERDADE QUE CRISTO NOS LIBERTOU” (Gl 5,1). Com os votos de feliz caminhada para a Ressurreição.

QUAL É A DÚVIDA?

Pe. Dr. Caetano Rizzi - Vigário Judicial da Diocese de Santos



O centro da confissão não é o pecado, mas a misericórdia de Deus

Geraldo, de Itanhaém, escreve preocupado sobre o que se deve confessar e sobre o medo de confessar.

Nosso Catecismo da Igreja Católica, em sua sabedoria extrema, nos ensina que devemos confessar todos os pecados cometidos depois da última confissão e arrependimento de nós mesmos.

assustavam com a Confissão. Diziam: "Você vai ter de contar isso ao padre e eu nem quero estar perto, pois ele vai te passar um sermão!". E tínhamos medo do padre.

Erramos, sim, ao pecar, mas erramos mais ainda aqueles que nos assustaram e fizeram com que muitos, assustados, não voltassem mais a confessar. Todos nós já passamos pela experiência de um banho de sujeira quando atravessamos a rua ou escorregamos na lama.

Impressiona sempre a leitura sobre o Cura D'Arce e sua maneira de não voltar a misericórdia de Deus. Ele nos ensina que o centro de tudo, na Confissão Sacramental, é a Misericórdia de Deus. Ele vem ao nosso encontro antes mesmo de nós partirmos para ir ao seu encontro.

Quando nós, padres, em nossas Paróquias, somos solicitados para ouvir confissões, sabemos que vamos ao encontro de alguém que está sofrendo. Vamos como juiz, médico e mestre, em nome da Igreja, naquele que é um momento de reconciliação e de paz.

É claro que não podemos e nem devemos abusar da Misericórdia de Deus. É um ato de confiança que o Senhor tem para conosco, mas não devemos abusar desta confiança. Não fazendo comparação, pois os atos de Deus não têm comparação, é como abusar da confiança em nós depositada pelas pessoas.

Quando nós, padres, em nossas Paróquias, somos solicitados para ouvir confissões, sabemos que vamos ao encontro de alguém que está sofrendo. Vamos como juiz, médico e mestre, em nome da Igreja, naquele que é um momento de reconciliação e de paz.

Confessar-se é sentir-se abraçado pela Misericórdia, pelo Amor infinito de Deus. É fazer a experiência de começar de novo.

Sempre desejamos que a paz esteja no coração da pessoa para que possa fazer uma boa confissão. Depois nos despedimos desejando a paz para que possa voltar e recomeçar sua vida, pois fez a experiência da Misericórdia de Deus. E o sacerdote é o portador desta Misericórdia, não por seus méritos, mas por Vontade expressa do Senhor (Jo 20,23).

Antigamente nossos pais e formadores nos

90 anos do Colégio São José

O Colégio São José, de Santos, pertence à Congregação das Irmãs de São José de Chambéry, fundada em 15 de outubro de 1650, por um francês missionário jesuíta, Padre Jean Médaille, na cidade de Le Puy-França.

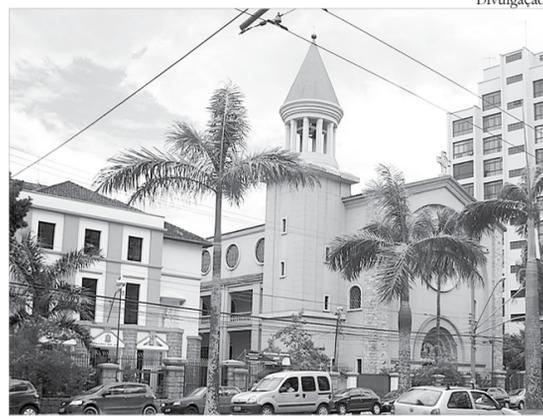
A Congregação foi pioneira não só no setor da educação feminina, mas também no atendimento da população menos favorecida, com os seus trabalhos desenvolvidos em orfanatos e nas Santas Casas de Misericórdia e Asilos do Estado de São Paulo.

Em 16 de junho de 1911 foi criada a Sociedade de Instrução Popular e Beneficência (SIPEB), com o objetivo de prestação de serviço, visando o bem, a caridade. Madre Theodora, fundadora da SIPEB, tem como campo de trabalho o social e a educação.

As Irmãs de São José chegaram a Santos em 3 de dezembro de 1923. Irmã Simpliciana Raffin, fundadora do Colégio São José, nasceu em Arbin, França no ano de 1860. Aos 15 anos de idade ingressou na Congregação das Irmãs de São José de Chambéry. Chegou ao Brasil em 1880. Era muito dinâmica, virtuosa e demonstrava muito amor pela educação.

Inicialmente, as irmãs instalaram-se em um prédio residencial situado à Rua Doutor Cochrane, 53, para o curso primário misto.

Sendo tão expressiva a procura pelas famílias santistas, Irmã Maria Simpliciana percebeu que logo precisaria de um espaço maior para responder à demanda de tantas candidatas. Adquiriu então um terreno à Avenida Ana Costa, 373, e começou logo a construção da nova escola. Nasceu o Colégio São José, autorizado e



Divulgação

reconhecido pelo Decreto Federal nº 148 de 18 de março de 1924, portanto, 90 anos de excelência na formação e educação de jovens santistas.

O Colégio cresceu e fortificou, tornando-se uma das grandes escolas femininas católicas da cidade de Santos. Contou com Curso Primário, Curso Complementar, com duração de três anos, a Escola Normal; o Curso de Comércio que esteve em atividade até 1955 e o curso médio de Enfermagem.

Como instituição de ensino sempre procurou desenvolver uma educação diferenciada, pois além dos cursos regulares oferecia outros de aperfeiçoamento e complementação como cursos facultativos de línguas, música, pintura, arte aplicada, datilografia, taquígrafia entre outros. Isso já em 1928.

Além da sua importância educacional, destacava-se, na paisagem do bairro, a grandiosidade do seu conjunto arquitetônico, embora de linhas simples. Com três pavimentos, salas e corredores amplos e grandes pátios externos. Possui também uma imponente Capela inaugurada em 1953.

Em 1936 é anexado à Escola Normal um curso primário inteiramente gratuito, sendo para esse fim construído o prédio da Rua Goiás, nº 11, inicialmente com 120 alunas. O

prédio, hoje, denominado Centro Sócio Educacional Irmã Maria Simpliciana, atendeu de 1979 a 2007 a Educação de Jovens e Adultos (EJA), gratuitamente, mantendo o mesmo espírito e finalidade.

As Irmãs chegaram em Santos num momento de grande desenvolvimento da cidade em consequência do cultivo de café no Brasil e seu escoamento através do Porto de Santos.

Com um grande número de imigrantes e uma elite esclarecida tornava-se importante a presença de instituições que pudessem atender a necessidade da sociedade daquela época.

O Colégio São José continuará a contribuir com o desenvolvimento intelectual da cidade de Santos, formando jovens que se destacam em vários setores da sociedade levando, além dos conhecimentos, os valores cristãos vivenciados ao longo da sua vida escolar. Poderíamos elencar muitos nomes, mas correríamos o risco de esquecer alguém e poderíamos cometer injustiça.

A Congregação das Irmãs de São José, comemorando os 90 anos do Colégio São José, sente-se honrada com a homenagem que esta Casa Legislativa lhe oferece pelo trabalho educacional desenvolvido na comunidade santista.

Irmãs de São José de Chambéry e Comunidade Educativa.

Paróquia Beato Anchieta investe na formação de leigos com o curso "Nova Vida"

Do dia 28 de fevereiro ao dia 3 de março aconteceu na paróquia Beato José de Anchieta, em São Vicente, o Curso "Nova Vida", da Escola de Evangelização Santo André. Este é um curso de formação, dividido em 3 etapas, com 7 módulos cada etapa. O "Nova Vida" é o primeiro módulo da Primeira Etapa. Os próximos módulos serão divulgados posteriormente.

"O objetivo deste curso é que as pessoas possam experimentar a Salvação através de um encontro pessoal com Cristo e assim sermos evangelizadores", disse Alexandre Castelão dos Santos, que junto com a esposa Heloísa, ministram o curso.

ESCOLA DE EVANGELIZAÇÃO SANTO ANDRÉ

Na década de 70, o leigo católico José H. Prado Flores, professor



Beato Anchieta/facebook

Leigos devem se preparar para assumir a evangelização

do Instituto das Sagradas Escrituras decidiu se dedicar somente à evangelização, visitando cidades do México, América Latina e Estados Unidos. Inspirado pelo Espírito Santo, ele iniciou a 1ª Escola de Evangelização no México, chamada de Escola dos Apóstolos.

Em 1987, a Escola dos Apóstolos se integrou ao Projeto Evangelização 2000, com o qual se expandiu por toda a América Latina, adquirindo uma

dimensão eclesial.

Sete anos mais tarde, José Flores fundou a Escola de Evangelização Santo André, cuja missão está fundamentada em At 4,33 "Os apóstolos davam testemunho da ressurreição do Senhor Jesus com grande poder".

O casal Alexandre e Heloísa, de São Vicente, conheceram a Escola com um missionário da Canção Nova e se prepararam para trazer o Curso para a Diocese, realizando-o agora, em São Vicente.

Missas na TV - Sta. Cecilia

Todo domingo, às 10h, a Santa Cecilia TV retransmite missas gravadas nas paróquias da Diocese. Veja a programação das missas de Março.

8 - 16h - Igreja Santa Cruz - Santos. 15 - 19h - N Sra das Graças - Ocian/PG 22 - 19h - Sagrado Coração de Jesus - Santos.

A Santa Missa é transmitida pelos seguintes canais da Santa Cecilia TV: 51 UHF Litoral Sul, 52 UHF, 13 NET.

Terço dos Homens



Confira a agenda do Terço dos Homens nas paróquias da Diocese de Santos

Segunda-feira

- 1. São Francisco de Assis/ Cubatão - 20h
2. Capela N.S. Auxiliadora/(Par. S. Antonio)/Praia Grande - 20h
3. N.S. Aparecida/Santos-20h(última 2ª-f)
4. Com. Sta Clara/(Par. São Tiago) - 20h
5. São Judas Tadeu/ - Temporariamente na Capela Jesus Ressuscitado/ Cubatão - 20h
6. Sagrada Família/Santos - 20h
7. Capela S. Antonio/(Par. N.S. Fátima - Guarujá) - 19h30
8. Capela S. Judas/(Par. N. S. das Graças - Guarujá) - 19h30 - 1ª 2ª-f.
9. Par. N.Sra. Auxiliadora/S.Vicente - 20h.
10. Cap. S. Pedro e S. Paulo/ (Par. S. Judas Tadeu - Cubatão) - 20h.
11. N. Sra. das Graças/Vicente de Carvalho - 2ª-f após a missa das 19h30
12. N. Sra. do Rosário de Pompéia/ - 20h - 2ª segunda-feira.

Terça-feira

- 13. Cap. S. Antonio/(Par.N.S. Graças/PG - 19h)
14. Reitoria de N. Sra. do Amparo/ - toda terça-feira às 20h30.
15. S. José Operário/Peruíbe - Toda terça-feira, 19h30

Quarta-feira

- 16. Matriz de S. Antônio/PG-19h30.
17. S. José Operário/Santos-19h30 (1ª 4ª-f)
18. Capela Espírito Santo/ (Par. N.S. Fátima)/ Guarujá - 19h30
19. Capela N.S. Aparecida/ (Par. S. Judas Tadeu)/ Cubatão - 20h
20. N. Sra. Assunção/ - Santos - 20h

Quinta-feira

- 21. Com. S. Judas/(S. J. Batista/Peruíbe) - 3ª 5ª-f - 19h30.
22. Par. S. Judas/Stos - Após a missa das 20h (Toda 1ª 5ª-f).
23. Aparecida/SV - 19h
24. Lapa/- toda 5ª-f às 20 horas.
25. Graças-SV/ - 2ª 5ª-f - 20h.

Sexta-feira

- 26. S. Benedito/Stos - 19h
27. Santa Margarida Maria/ Santos - 20h
28. Par. São Tiago Apóstolo/ Santos - 20h
29. S. João Batista/Peruíbe - 20h (4ª 6ª-f).
30. - Senhor dos Passos/- Última sexta-feira - 20h.
31. S. Vicente Mártir/- 2ª 6ª-f- 20h - .

Sábado

- 32. Cap. S. Judas/(Par. N.S. de Sion) - 19h30 - 1º sábado.
33. Par. S. João Batista /17h30 - Peruíbe - todo 3º sábado
34. N.S. Aparecida/SV- 7h (2º domingo)
35. Igreja Divino Espírito Santo/(Paróquia S. Tiago)/Santos - 20h
36. Par. Santa Teresinha/ - Itanhaém - 19h

SEDER PASCAL

Vamos celebrar juntos um Seder Pascoal e ver como a Páscoa celebrada no judaísmo nos ajuda mais profundamente a Páscoa cristã! Participação especial do Coral Judaico Kadosh.

Jantar por adesão com comidas típicas judaicas em favor do Instituto de Teologia para Leigos Beato José de Anchieta.

LOCAL - Liceu Santista, Av. Fco. Glicério, 642 DATA - dia 27 de Março, às 20h VALOR - R\$20,00

Convites à venda na Secretária da Paróquia da Pompéia e na recepção do Liceu Santista. Maiores informações no email: grossfernando@gmail.com ou pelo telefone: 3258-7820 no Seminário São José, com Padre Fernando.



Palavra viva Liturgia - MARÇO

Table with liturgical dates and readings for March, including feast days like São Constantino, São Gregório, and the beginning of Lent.

Table with liturgical dates and readings for March, organized by day of the week and month, including feast days like São Constantino, São Gregório, and the beginning of Lent.

ANIVERSÁRIOS

Celebram aniversário de nascimento e de ordenação, em março, os seguintes sacerdotes e diáconos:

Nascimento	pe Monteiro Gonzalez
1-1960 - Pe. Adão Albino Caetano, OCS	17-1933 - Diác. Emanuel Lanfredi
2-1947 - Pe. Antonio Alberto Finotti	18-1967 - Pe. Fernando Gross
4-1927 - Pe. João Benito Godoy Carnevali, Cmf	22-1969 - Pe. Ricardo de Barros Marques
8-1973 - Diác. Edson Aparecido da Silva	24-1961 - Diác. Reinaldo Flor de Souza
10-1958 - Diác. Ernesto Bechelli	29-1963 - Pe. Valdeci João dos Santos
11-1939 - Pe. Javier Mateo Arana	Ordenação
13-1921 - Pe. Ugo Guarnieri, SDB	1-1958 - Mons. Francisco das Dores Leite
13-1948 - Pe. Claudino Balen, CS	1-1997 - Pe. Jan Bacal, MIC
14-1947 - Pe. Elcio Antonio Ramos	19-1994 - Pe. Antonio Baldan Casal (20 ANOS DE ORDENAÇÃO)
14-1984 - Pe. Edson Feli-	

“Tráfico Humano” é tema de mesa-redonda na UniSantos

O Conselho Diocesano de Leigos, em parceria com a Pastoral Universitária da Universidade Católica de Santos, realizam mesa-redonda no dia 27 de março, às 20h no Auditório 213 da UniSantos. Fazem parte da mesa Dra. Dalila Figueiredo, Dra Verônica Teresi, e Dr. José Roberto da Hora,

que vão abordar o tema “Tráfico Humano”, tema da CF 2014. Entrada franca. End.; Av. Cons. Nébias, 300 - Vila Mathias - Santos.



Prêmio Irmã Dolores homenageia ‘heróis’ da comunidade



Lincoln Spada recebe o prêmio Irmã Dolores das mãos de Dom Jacyr Braidó. Ao fundo, o prefeito de Santos, Paulo Alexandre Barbosa

No dia 25 de fevereiro, a Prefeitura de Santos premiou os vencedores do prêmio Irmã Dolores e do concurso “Um olhar para a comunidade”. O prêmio Irmã Dolores visa valorizar pessoas que desenvolvem e divulgam ações de cidadania, buscando o bem-estar da Cidade.

Francisco Braidó, fizeram a entrega dos prêmios.

O prêmio contempla as categorias de mídia impressa e audiovisual, universitária (para estudantes de Jornalismo) e herói (para membros da comunidade). O vencedor do prêmio em **mídia impressa** foi Lincoln Spada, jornalista do jornal A Tribuna, que fez estágio no Jornal Presença Diocesana (e também faz parte da Coordenação da Pastoral da Juventude). Nove prêmios foram entregues para o concurso “Um olhar para a comunidade”. Os vencedores foram autores de fotos tiradas na Zona Noroeste, Área Continental e Morros.

A solenidade aconteceu no Paço Municipal, com a apresentação de um vídeo sobre a importância de pessoas anônimas que realizam ações que visam a melhorar a vida da comunidade. Os presentes na cerimônia também puderam prestigiar a apresentação do Coral Céu da Boca.

Este prêmio é fruto de uma parceria entre a Prefeitura de Santos e a Mitra Diocesana, assim o prefeito Paulo Alexandre Barbosa e o Bispo Diocesano, Dom Jacyr

Veja os nomes dos vencedores em todas as categorias no site: <https://egov1.santos.sp.gov.br/do/1316/2014/do26022014.pdf>.

ATENDIMENTO

Cúria Diocesana

Bispo Diocesano:
D. Jacyr Francisco Braidó, CS
Horário: 3ª e 6ª-feira - 15h às 17h30
- Agendar horário

Vigário Geral:
Pe. Elcio Antonio Ramos
Horário: 6ª-feira - 15h às 17h

Chanceler do Bispo:
Diác. João Batista Barbosa Bueno
- 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Vigário Judicial:
Pe. Caetano Rizzi
Horário: 3ª e 6ª - 14h às 16h

Arquivo Diocesano:
rute.formoso@curiadesantos.com.br / certidoes@curiadesantos.com.br
2ª a 6ª - das 8h30 às 12h; 14h às 18h

Econômico Diocesano:
Pe. José Raimundo da Silva
4ª-feira - das 15h às 17h

Coordenador Diocesano de Pastoral:
Pe. Francisco José Greco
Horário: 3ª e 6ª - 14h30 às 16h30

Coordenador Diocesano das Pastorais Sociais:
Pe. Valdeci João dos Santos
- 3ª - 14h30 às 16h30

Horário de atendimento da Cúria:
De 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h; e das 14h às 18h.

Centro Diocesano de Pastoral Pe. Lúcio Floro:
Horário: De 2ª a 6ª, das 8h30 às 12h; das 14h às 18h.
Telefax: (13)3224-3170/3228-8882

Assessoria de Comunicação:
De 2ª a 6ª, das 8h30 às 18h.
Telefax: (13)3228-8881

Museu de Arte Sacra ganha espaço com novos projetos

Acervo MASS



Professores durante visita monitorada ao Museu: interação entre passado e conhecimento

Não há quem não goste de ouvir uma história. Seja uma ficção, uma lenda, a história do país, de um fato ou mesmo a história da avó sempre nos entretêm, estimulam nossa imaginação e agregam conhecimento. E a verdade é que tudo é história.

Cada pessoa, cada objeto, cada lugar guardam a história. História de uma época, ou de várias épocas. Imagine, por exemplo, o Castelo de Versalhes, na França, construído em meados de 1600 para abrigar a família real francesa. Até hoje, o Castelo está lá, preservando a história da França. Imagine se aquelas paredes pudessem falar. Quanta história elas não poderiam contar, quantos segredos reais, segredos pessoais, festas...

E esta é a grande vantagem. Embora as paredes não falem, silenciosas, duras e frias, elas nos contam histórias. E este efeito encantador de voltar no tempo e poder se maravilhar com a história do mundo, com a nossa história, também pode ser encontrado em Santos, no Museu de Arte Sacra (MASS).

A arquitetura do Museu, que era um mosteiro Beneditino, já fala por si só de uma época que nós não conhecemos. As peças que estão lá, de séculos atrás, passaram por famílias importantes, outras passaram anos no fundo do mar ou escondidas em grutas.

A administração do MASS está elaborando um projeto que possibilite ao visitante mergulhar por tempos remotos e descobrir histórias nunca imaginadas. Tudo começa com a Lei 11.904 de 14/1/2009, que concedia um prazo de cinco anos para que os museus do Brasil se adequassem às normas do Estatuto de Museus.

Entre estas normas está previsto que cada museu deve ter um historiador e um museólogo. Estes dois profissionais iniciaram os trabalhos no MASS neste ano. O Museólogo é o franciscano Frei Roger Brunoio. O trabalho dele consiste em criar um “roteiro museológico”, ou seja, organizar as salas e as peças do acervo do MASS, de modo que criem uma narrativa histórica e assim o visitante entenda a história contidas nas peças e não fique perdido no tempo, observando as peças aleatoriamente.

O historiador é o professor Reinaldo Martins, da Universidade Católica de

Santos. Cabe ao professor desenvolver as pesquisas do acervo e organizar a catalogação das peças do MASS. Além disso, o historiador realiza pesquisas relativas às peças para que possa compor novas exposições e dar aos visitantes o máximo de informações sobre aquilo que ele está vendo.

“O meu trabalho”, explica Reinaldo, “é na estrutura interna e expositiva para o público. Assim podemos estar sempre renovando o público e criando o hábito da população de ir ao Museu”.

A administradora do Museu, Ana Cristina Requeijo, explica que atender as exigências do Estatuto proporciona um fôlego novo ao MASS: “O objetivo é trazer profissionalismo ao Museu de Arte Sacra de Santos e incrementar as pesquisas de nosso acervo, o que acaba tornando o MASS mais atrativo”.

Este profissionalismo abre portas para parcerias, como a que está em andamento com a Prefeitura de Santos, a de incluir a visita ao MASS na linha turística da Cidade. Está em andamento também parcerias com a Universidade Católica de Santos e este é mais um trabalho para Reinaldo. Ser o mediador entre Museu e a Universidade, ver quais são as necessidade do Museu e quais delas a UniSantos pode suprir.

Neste projeto, as duas instituições saem ganhando. “Os estudantes têm o conhecimento, nós aqui temos o acervo artístico, cultural, o material em que eles podem aplicar este conhecimento”,

argumenta Ana Crsitina. Além disto, os universitários podem abrir os horizontes para a interação entre passado e moderno, especialmente com o uso de tecnologias.

Neste intercâmbio, são vistas as possibilidades, por exemplo, de os estagiários realizarem trabalhos nas áreas de História, Arquitetura, Comunicação e Pedagogia. “O Museu é um centro cultural. Além das exposições, buscamos realizar aqui eventos culturais e educacionais”, diz Ana Cristina. Reinaldo completa: “Este projetos culturais e educacionais criam uma fidelização de público e coloca o MASS no circuito turístico”.

Uma das dificuldades que Reinaldo avalia é a falta de “cultura” do povo brasileiro de frequentar os museus. Embora seja um ambiente rico em conhecimento histórico e artístico, para qualquer público e faixa etária, este não costuma ser o passeio de domingo da família brasileira. “Os brasileiros são impressionantes. Eles vão para a Europa, se encantam com os museus, os castelos de lá, mas não conhecem a história do seu próprio país que é tão bela e rica quanto. É preciso educar os olhos. Este plano museológico permite que as pessoas entendam aquilo que elas estão vendo”, avalia Reinaldo.

ARTE SACRA?

Ana Cristina acredita que as pessoas têm certo “receio” de entrar no MASS por conta da “Arte Sacra”, imediatamente associada à religião católica, de modo que crenças de outras religiões não

queiram conhecer o Museu. “Mas isto é um equívoco”, explica Reinaldo: “Arte sacra não é obrigatoriamente católica. É aquilo que é sagrado, então sagrado para todas as religiões”.

Recentemente, o Museu teve uma exposição de máscaras africanas, contando um pouco sobre a fé e a cultura daqueles povos.

“É preciso entender que é uma exposição cultural e não doutrinária religiosa. Não podemos fugir da nossa raiz católica, mas é cultura, história. E nada nos impede de termos exposições voltadas para outras áreas”, afirma Ana Cristina.

Márcia Bela Alvarez Egas, coordenadora do Museu, é uma das pessoas que não tinha o hábito de ir ao Museu, e só foi conhecer o MASS quando foi trabalhar lá. “Descobri que aqui tem um potencial enorme. Estamos mantendo o que já tínhamos e desenvolvendo coisas novas. É um trabalho de formiguinha, mas muito gratificante. Cada vez que mexemos nos arquivos é uma grande descoberta. É importante ressaltar que, às vezes, as pessoas têm receio da nossa localização (na entrada da Cidade), mas temos feito este trabalho com o entorno e nunca tivemos problemas. As pessoas podem nos visitar tranquilamente”.

ENDEREÇO

O Museu de Arte Sacra de Santos abre de terça a domingo, das 10 às 17h, e tem missa aos domingos às 11h30. Ele se localiza na Rua Santa Joana D’Arc 795, Morro São Bento. Tel.: 3219-1111.

Inscrições e aula Inagural no Instituto de Teologia Beato Anchieta

OBJETIVO

O Instituto de Teologia Beato José de Anchieta, da Diocese de Santos, tem como objetivo ser um espaço de reflexão e ação para os leigos e leigas que, neste momento histórico, são chamados ao anúncio da salvação em Cristo, ao testemunho, ao diálogo e ao serviço da solidariedade para cada ser humano, na construção do Reino.

Conhecer, amar e viver melhor a fé cristã nos ajudará “a esta nova etapa evangelizadora marcada por esta Alegria da Evangelho como nos pede o Papa Francisco e assim indicar caminhos para o percurso da Igreja nos próximos anos” (Número 01 da Exortação Apostólica “A Alegria do Evangelho”, sobre o Anúncio do Evangelho no mundo atual – Papa Francisco).

INSCRIÇÕES

O curso de Teologia Pastoral para Leigos tem a duração de quatro anos, com aulas à noite, às terças e quartas-feiras, a partir das 20 horas. Durante esse período os alunos têm contato com diferentes disciplinas relacionadas à Doutrina Cristã, dentre as quais Introdução à Bíblia, Catequética, Liturgia, Doutrina Social, Cristologia, além de encontros especiais de formação com o projeto



“Café Teológico”, em que um professor convidado fala de um tema específico.

AULA INAUGURAL

A Direção do Instituto convida a todos para participar da Aula Inaugural gratuita do Curso de 2014, no dia 12 de março, às 20 horas, no Liceu Santista, com o tema “O fiel leigo em face do Concílio Vaticano II e da Exortação Apostólica ‘A Alegria do Evangelho’”.

A aula será ministrada pelo prof. Edson Luiz Sampel, Doutor em Direito

Canônico pela Pontifícia Universidade Lateranense, de Roma, Bacharel em Direito pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP) e em Teologia pela Pontifícia Faculdade de Teologia Nossa Senhora da Assunção da PUC-SP; Membro da Academia Marial de Aparecida (AMA), da Sociedade Brasileira de Canonistas (SBC) e da União dos Juristas Católicos de São Paulo (Ujucasp). Articulista da revista Missões e do semanário “O São Paulo”.

Matrículas abertas: Tel: 3228-8883 - Centro de Pastoral.

Dia 11/3 - 19h30 - Missa com Dom Jacyr Braidó e entrega dos certificados aos alunos da Turma de 2013.

Todos estão convidados para a AULA INAUGURAL Dia 12 de março às 20 h no Liceu Santista

Autor de vários livros sobre direito canônico, entre os quais, “A Responsabilidade Cristã na Administração Pública” (Paulus).

Endereço - Liceu Santista - Av. Francisco Glicério, nº642.

Mais informações sobre o curso de Teologia para Leigos - com a Sra Patrícia do Centro Pastoral da Cúria Diocesana no telefone: (13) 3228-8883 / 3228-8888. e pelo email: centropastoral@curiadesantos.com.br; chancelaria@curiadesantos.com.br.

Novos catequisandos na Sagrado

Divulgação



No dia 9 de fevereiro houve a Missa de Acolhida das crianças que iniciam a preparação para receber a Primeira Eucaristia. Serão dois anos de catequese, acompanhados pela comunidade, catequistas, famílias e Padre Toninho.

Diocese presente no Encontro Nacional de Presbiteros



Pe. Wilhelm (dir.), Pe. Claudio e Pe. Marco Rossi

Entre os dias 5 e 11 de fevereiro, aconteceu em Aparecida do Norte-SP, o 15º Encontro Nacional de Presbíteros. Participaram 531 padres e 10 bispos de 224 dioceses do Brasil.

Da Diocese de Santos estiveram presentes os padres Wilhelm dos Santos Barbosa, que representa a Diocese no Conselho Nacional de Presbíteros, e os suplentes Cláudio da Conceição e Marco Antônio Rossi. O tema do encontro foi "Concílio Vaticano II e os presbíteros do Brasil", e o lema: "Testemunhas de Fé, esperança e caridade".

Entre os assuntos discutidos, ganha destaque a Análise de Conjuntura eclesial e social repensando melhor a questão da Evangelização.

Foi falado também sobre a importância dos padres religiosos saírem para as periferias, como tem pedido o Papa Francisco e o não perder o sentido da Eucaristia.

Para o Padre Wilhelm, o mais importante foi reavivar o dom do sacerdócio e viver o companheirismo e intimidade do presbitério.

"Se pudessemos dizer em uma palavra seria 'partilha', nos renovar partilhando a vida, os sentimentos e esperanças. Foi dada ênfase na questão da fraternidade sacerdotal. Percebemos que temos como grande desafio, mas também como grande alegria estruturar bem a pastoral presbiteral", avaliou padre Wilhelm.

Crianças da S. Tiago participam ativamente nas celebrações

S. Tiago/Facebook



A semente da Fé sendo plantada na infância. Na Paróquia São Tiago Apóstolo, padre Lucas Alves incentiva a participação das crianças na Comunidade e mostra também a importância da participação e do zelo pela Eucaristia, o centro da vida Cristã.

Apostolado da Oração celebra 90 anos de presença no Embaré

Vera R. Torres/Pascom Embaré



Membros do Apostolado da Oração da Basílica de Santo Antonio do Embaré, em Santos, celebraram 90 anos de Presença no Brasil com missa em ação de graças, presidida pelo reitor Frei Claudemir Vialli, OFMCap.

Missa de Cinzas abre Tempo da Quaresma, preparando os cristãos para a celebração da Páscoa do Senhor Jesus

Fotos Chico Surian



Dom Jacyr Braido benze as cinzas que serão colocadas sobre as cabeças dos fiéis

A celebração da Missa de Cinzas, no dia 5 de março, na Catedral de Santos, abriu o Tempo da Quaresma, colocando os cristãos no caminho de preparação da Páscoa do Senhor Jesus (a ser celebrada no próximo dia 19 de abril). Neste tempo, de modo especial, os cristãos são convidados aos "exercícios quaresmais do jejum, da oração e da esmola (que) nos abrem silenciosamente para o encontro com Aquele que é a plenitude da vida, com Aquele que é a luz e a vida de toda pessoa que vem a este mundo (CF. Jo 1,10)" (Apresentação do Texto-Base da CF 2014), p. 7).

A missa foi presidida por Dom Jacyr Francisco Braido, CS, bispo diocesano de Santos, e como é da tradição na Diocese, reuniu todo o Clero, religiosos, seminaristas, leigos das diversas pastorais, movimentos e associações que atuam nas nove cidades que compõem a Diocese: Santos, Guarujá, Bertioiga, São Vicente, Cubatão, Praia Grande, Mongaguá, Itanhaém e Peruibe.

No início da celebração, membros da Comissão Diocesana da Campanha da Fraternidade apresentaram o cartaz da CF, lembrando os cristãos para o compromisso com as questões que envolvem o tráfico humano, tema principal da CF deste ano.

Dom Jacyr Francisco Braido, em sua homilia, lembrou aos fiéis o tempo de "renovação espiritual que estamos iniciando, para que seja um tempo de conversão inspirada na Palavra de Deus, e em conjunto com a Campanhada Fraternidade um apelo para buscarmos vencer a tragédia do tráfico humano, pois para a liberdade que o Cristo nos libertou".

O bispo destacou o itinerário de conversão que as leituras dominicais deste tempo da Quaresma nos apresentam, convidando os fiéis "a beberem desta fonte de água viva" e a viverem este tempo litúrgico forte acompanhando as celebrações comunitárias. Ao final, lembrou a experiência trágica de Santa Bakhita - que foi vendida inúmeras vezes como escrava, até encontrar-se com o verdadeiro 'senhor' - Jesus Cristo - , "levando-a a se conhecer como verdadeira pessoa e não mais como objeto, posto à venda, situação que ainda acontece em nossos dias. Diante disso, não podemos ficar indiferentes à sorte de tantos irmãos e irmãs - e até crianças! -, que sofrem diferentes formas de escravidão moderna", alertou.

CINZAS

Após a homilia, o bispo procede à bênção das cinzas que serão colocadas sobre as cabeças dos fiéis, como sinal de penitência. Este gesto evoca duas ideias principais: a de que somos criaturas mortais, frágeis, que "vemos do pó e ao pó voltaremos" (Gn 3,19); e somos chamados a nos converter ao Evangelho de Jesus, mudando em nossas vidas o que ainda não é de acordo com o sua proposta de vida. Com este gesto, os fiéis confessam exteriormente a sua culpa diante de Deus e assumem o propósito da conversão interior, que deve ser vivido mais intensamente na sobriedade deste Tempo da Quaresma.

QUARESMA E CF

Em todo o Brasil, a Igreja propõe aos cristãos viver como forma de caridade concreta a atenção a uma realidade social que ainda precisa de conversão e da presença do Evangelho. Este ano, a Igreja chama a atenção para a questão do "tráfico humano", em suas diferentes formas.

"O tráfico humano de hoje é, certamente, fruto da



Cartaz da CF evoca diferentes tipos de exploração a que muitos ainda são submetidos, contrariando o projeto de vida fraterna e livre anunciado por Jesus



Sacerdotes, diáconos, religiosos, seminaristas e leigos: toda a comunidade eclesial se prepara para percorrer o mesmo itinerário de dor e sofrimento percorrido por Jesus, em sua caminhada rumo ao Calvário, em Jerusalém: caminho de entrega total à vontade do Pai



As cinzas nos apresentam a fragilidade da vida e a necessidade de conversão diária ao projeto do Pai



cultura em que vivemos. A Campanha da Fraternidade, ao trazer à luz este verdadeiro drama humano, deseja despertar a sensibilidade de todas as pessoas de boa vontade. "A cultura do bem-estar, que nos leva a pensar em nós mesmos, torna-nos insensíveis aos gritos dos outros; faz-nos viver como

sse fôssemos bolhas de sabão: são bonitas, mas não são nada, são pura ilusão do fútil, do provisório. Esta cultura do bem-estar leva à indiferença a respeito dos outros, antes, leva à globalização da indiferença..." (Tx-Base CF p.8). DEBATE SOBRE TRÁFICO HUMANO

A Comissão Diocesana de Leigos (CODILEI) promove no dia 27 de março, às 20 horas, no Auditório 213 da UniSantos (Av. Cons. Nébias, 300), mesa-redonda sobre o tema da CF com os debatedores Dra. Dalila Figueredo, Dra. Verônica Teresi e Dr. José Roberto da Hora. Entrada Franca.

Padre Antonio Pereira Luz: 25 anos de ordenação sacerdotal como dom para a comunidade eclesial

A Paróquia São Francisco de Assis viveu de modo intenso o ano de 2013 como o ano jubilar do pároco padre Antônio Pereira Luz, com uma série de atividades vocacionais. No dia 10 de dezembro passado, a comunidade celebrou de modo especial os 25 anos de ordenação sacerdotal, com a missa presidida pelo bispo diocesano Dom Jacyr Francisco Braido, padres da Diocese de Santos e padres convidados que fizeram parte da caminhada vocacional de Padre Antônio, além de familiares que vieram do Nordeste e centenas de "afilhados" de suas diferentes comunidades e autoridades municipais.

A celebração também foi um momento especial para se conhecer um pouco mais da trajetória vocacional de Padre Antônio Luz. Nascido no Distrito de N. Sra. do Perpétuo Socorro, no sertão de Pernambuco, Antônio teve uma infância humilde. Agricultores, os pais eram pessoas de fé. Sua mãe, Argentina Pereira Luz participava do Apostolado da Oração e era devota de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, de modo que Antônio esteve sob a proteção da Virgem desde o seu nascimento, o que já foi um milagre. Antônio nasceu doente e não tinha esperanças de viver, tanto que foi levado às pressas para a Capela São José para ser batizado.

O ambiente em que o jovem Antônio crescia foi propício para o despertar da vocação sacerdotal. Quando adolescente, na década de 70, no Distrito de Pesqueira, PE, incentivado pela mãe e pela madrinha, ele fazia parte da Cruzada Eucarística que, entre outras atividades, realizava o natal para as crianças pobres, arrecadando presentes e mantimentos, além do almoço do dia de Natal.

VIDA DE SEMINARISTA

Na década de 80, após encontros vocacionais, o jovem franzino entrou para o Seminário Diocesano. "O que mais me marcou durante esta época foi a convivência com os Monges Beneditinos, a relação deles com a oração e principalmente com a meditação", conta Padre Antônio Luz.

O Seminário era regional e recebia vocações de todas as dioceses do estado de Pernambuco e da Paraíba, onde cursou Filosofia e Teologia. E o Estágio Pastoral foi feito na periferia de Olinda.

No dia 10 de dezembro de 1988, cinco anos após o falecimento da mãe, Antônio foi ordenado sacerdote pelas mãos de Dom Manoel Palmeira, na Igreja de Nossa Senhora do Perpétuo Socorro.

VIDA SACERDOTAL

Logo no começo da vida sacerdotal, Padre Antônio foi enviado para o Santuário onde apareceu Nossa Senhora Pesqueira, em uma área indígena, que proporcionou a ele o diálogo com aquele povo.

A próxima experiência foi marcante: "Em 1989 fui para uma paróquia muito problemática, em uma cidade violenta, de muitos assassinatos. Eu não conhecia aquela comunidade, mas fui muito bem recebido, mas logo levei um susto. Na primeira missa mataram uma pessoa na porta da minha igreja... e já havia acontecido um assassinato dentro da igreja", recorda o padre que, aos poucos, foi se adaptando à realidade local.

CAMINHO PARA O LITORAL

Em 1991, padre Antônio veio passar férias em Praia Grande e, a pedido de um vizinho, vai ajudar o padre Primitivo com a confissão de quase quatrocentas crianças que se preparavam para a Primeira Eucaristia em Cubatão. Com este acontecimento, Deus já encaminhava o padre pernambucano para sua nova missão.

No ano seguinte, ele re-



Pe. Antonio Luz recebe a bênção de Dom Jacyr: "ungido sacerdote a serviço do povo"



Igreja de N. Sra. do Perpétuo Socorro, onde Pe. Antonio foi ordenado em 10/12/1988 - Pesqueira - Pernambuco.



Dona Genésia, madrinha de Batismo, com a imagem de N. Sra. do Perpétuo Socorro, de quem Pe. Antonio é grande devoto



Pe. Adilson Carlos Simões, colega de Seminário, fez a homilia, lembrando a trajetória vocacional



Renovação das promessas sacerdotais: "sim" ao chamado de Deus

tornou a Praia Grande e foi visitar padre Primitivo, que lhe fez um convite especial: ficar com ele em Cubatão. "Conversei com meu bispo que não colocou obstáculo e com Dom David, que foi um verdadeiro pai para mim, me acolheu e disse - 'venha, faça a experiência, se gostar, fique'". Desta forma, de maio de 1992 até o final de 1994, padre Antônio ficou como Vigário na Paróquia São Francisco de Assis (Cubatão). Em novembro de 94, devido a saúde debilitada do Padre Primitivo, se tornou Administrador Paroquial e em dezembro de 1995, 10 meses após o falecimento do padre Primitivo, Dom David nomeou-o pároco.

A origem peruana de padre Primitivo e a origem pernambucana de padre Antonio nunca foi problema para a convivência entre os dois. "Pelo contrário, o zelo e amor do padre Primitivo com o povo sempre foram motivos de inspiração para mim. Naquela época, a paróquia não tinha comunidades, era só a Matriz, e ele ficava o dia inteiro espe-

rando o povo, atendendo, com um zelo, um carinho enorme. Aprendi com ele a estar presente na paróquia."

E desde que o padre Antônio chegou, a comunidade começou a se desenvolver, intensificando as atividades pastorais e missionárias, resultando, atualmente, cerca de doze comunidades: "As comunidades foram surgindo porque eu ia conhecendo as pessoas, de onde elas eram, quais bairros. Naquela época o COMIPA era muito forte nas paróquias e os missionários começaram a ir de casa em casa, iam pelas comunidades, fazendo um trabalho direto de evangelização. Começamos pela Água Fria (que hoje pertence a paróquia Nossa Senhora da Lapa), fazíamos uma semana de missão, sendo que no último dia celebrávamos a Missa em alguma casa. E assim foi com a Vila Esperança, Vila Natal, Fabril... com todas", lembra, Pe. Antonio.

Mas não bastava apenas construir as capelas, era necessário construir verdadeiras comunidades, realizar

um trabalho de construção de lideranças. "Tinha um pessoal que já vinha da Matriz, em geral, os catequistas, que voltaram para suas comunidades. O pessoal vinha todo pra cá, tudo era aqui. O que fiz? Conhecendo as lideranças de cada bairro, eu ia confiando os trabalhos àquelas pessoas de lá. Hoje, todas as comunidades têm equipes pastorais constituídas: catequeses, jovens, pastorais, liturgia, CPP, grupos de estudo, tudo funciona com vida própria. Eu era da RCC e implementei a linha de trabalho da Renovação aqui na paróquia. E tem dado muito certo", conta, orgulhoso.

25 ANOS DE SACERDÓCIO

Mas o caminho do missionário nem sempre são flores: "Um grande desafio foi a ausência da minha família, no início. Nordestino é muito apegado à vida familiar e eu estava sozinho aqui, então, senti muito a ausência dos familiares. Depois, com o passar do tempo, mesmo com uma série de trabalhos bem organizados, estruturados,



Pe. Antonio Luz e Dom Jacyr Braido



Clero diocesano presente na celebração



Juventude e suas belas coreografias marcam as celebrações na paróquia



Pe. Antonio: "Celebrar a Eucaristia é estar unido ao sacrifício de Cristo pelo bem da humanidade. Esse é o sentido do meu sacerdócio"

parece que o mundo hoje tá mais complicado. A gente vê a situação, encontramos jovens, crianças, meninos de nossa convivência e que se envolveram com drogas, que estão presos, então, a gente se sente um pouco pouco incapacitado diante dessa situação. Isto traz angústia".

Mas, apesar das dificuldades, padre Antonio reconhece que as alegrias e os bons frutos para serem partilhados são muito mais abundantes: "Viver cada dia vendo a Graça de Deus acontecer, como, por

exemplo, a realização da Casa de Emaús, que começou com o almoço aos moradores de rua na Sexta-feira Santa. Depois levávamos a sopa, o cobertor, o pão... até que formamos a Associação Divina Misericórdia e concluímos que aquele trabalho não era o suficiente. Daí a ideia da Casa".

Segundo Pe. Antonio, o maior presente que a comunidade pôde lhe dar foram as 25 horas de adoração ao Santíssimo a que a comunidade se dedicou na véspera do seu jubileu.



Jovens homenageiam o padre 'pernambucano' com frevo

Salas multimídia aprimoram relação ensino-aprendizagem

Traz a tecnologia para dentro da sala de aula é significar o processo ensino-aprendizagem, disponibilizando o que há de mais moderno em termos de equipamento e prática pedagógica. Os alunos dos Ensinos Fundamental e Médio do Liceu Santista já estão usufruindo de salas multimídia, que oportunizam aulas mais interativas e produtivas.

Com o auxílio de projetores e I pads, os professores têm à disposição uma infinidade de recursos que propiciam maior interação com os estudantes. Ampliam-se também as possibilidades de trabalhar diferentes conteúdos utilizando a projeção de filmes, uso de aplicativos especiais, imagens, sons, acesso à internet, entre outros.

O uso dessas ferramentas, entretanto, não substitui a intervenção do educador. Ele mantém o papel de mediador, estimulando, acompanhando as pesquisas, debatendo os resultados com os estudantes. Como a aula se converte em um espaço real de socialização, é possível a troca de informações, a comparação de perspectivas e a adaptação dos dados à realidade dos alunos.

CAPACITAÇÃO

Desde o ano passado,



Assessoria de Comunicação

equipe diretiva e professores têm participado de encontros de capacitação para extrair todas as potencialidades que o sistema Uno Internacional disponibiliza por meio de tablets e de parcerias como a Apple, Discovery, ETS entre outras. Em janeiro o grupo liceísta reuniu-se em Brasília (DF) para o Congresso Educar para Transformar, mantendo contato com educadores de todas as regiões do País.

“Nossas aulas em salas multimídia ficaram muito mais dinâmicas e eficientes. Os professores estão sempre de frente para os alunos, que acompanham a aula registrando as explicações em seus cadernos e livros”, relata

a coordenadora do 9º ano do Ensino Fundamental e do Ensino Médio, Alcielle dos Santos. E completa: “Outro recurso muito prático para as aulas de exatas é poder projetar os enunciados e anotar, sobre a imagem, a resolução.”

Também os alunos menores têm se beneficiado de aulas mais lúdicas e interessantes. Segundo a professora do 1º ano do Ensino Fundamental, Maria Angélica Yuriko Arata, é possível perceber uma curiosidade maior por parte dos alunos, o que acaba aprofundando o conhecimento em diferentes áreas. “As crianças se envolvem, participam, compreendem e percebem uma relação entre os conteúdos”, afirma.

Comunidades Nossa Senhora da Esperança

Dando início aos trabalhos das Comunidades Nossa Senhora da Esperança (CNSE), no dia 8 de Fevereiro, o reitor do seminário São José, Padre Fernando Gross, também diretor espiritual do grupo Caminhando com Maria (CNSE) celebrou a Missa na Paróquia Nossa Senhora do Rosário de Pompéia, em Santos.

As Comunidades Nossa Senhora da Esperança foram criadas em fevereiro de 2003, a partir da iniciativa de Nancy Cajado Moncau (viúva desde 1982), após ter recebido vários pedidos.

Baseando-se na experiência de Pe. Caffarel (fundador do Movimento Equipes de Nossa Senhora, de espiritualidade para casais), que ao longo da 2ª Guerra Mundial, atendeu o pedido de viúvas equipistas, cujos maridos haviam falecido em campos de batalha, iniciou junto à elas um trabalho de apoio no campo espiritual.

A CNSE tem um caráter eminentemente religioso, com a finalidade de dar assistência espiritual e religiosa para viúvos, viúvas e pessoas sós. Acolhendo, além de quem vive o estado de vida de viuvez, também as pessoas sós, entendendo-se pessoas solteiras de mais idade, como,



Divulgação

Viver a espiritualidade e ajuda mútua em comunidade

também, divorciados e separadas que continuam sós.

A Comunidade tem também como objetivo a ajuda mútua fraterna, como de fato é o ponto de toque para se vivenciar uma espiritualidade adequada tanto às Viúvas e Viúvos, como para as Pessoas Sós.

Outra preocupação especial do movimento é mostrar à luz da Doutrina da Igreja, que a solidão não é querida por Deus e que em Comunidade ou seja em pequenos grupos, novo sentido certamente será dado à vida. Uma (um) será o instrumento da outra (outro) para fazer da provação não uma resignação, mas uma prova de con-

fiança e amor a Deus.

Embora autônomo, existem vários pontos de relação com as ENS (Equipes de Nossa Senhora). O grande mérito de dona Nancy foi intuir que deveria adotar no Brasil a mesma linha metodológica das ENS.

Em Santos desde 2008 foram criados dois grupos; Caminhando com Maria e Amigas na Esperança.

Quem estiver interessado em conhecer melhor a Comunidade, pode entrar em contato com a coordenadora Katia Ramirez, pelo telefone 3227.4589.

Colaboração: (Maria da Penha Andrade Bastos/CNSE).

“Legião de Maria” Visita Dom Jacyr

Lu corrêa



No dia 18 de fevereiro, Dom Jacyr Francisco Braido, Cs, recebeu a visita de coordenadoras diocesanas da Legião de Maria, que viveram apresentar os trabalhos realizados durante o ano de 2013 e os projetos para 2014, atualmente, presente em 16 paróquias de nossa Diocese. No dia 23 de março, às 15 horas, na Catedral de Santos, acontece a grande Festa de Aciés, em que as legionárias renovam sua consagração a Maria.

Jovens distribuem água potável em Guarujá

Divulgação



Missionários do Ministério Jovem Guarujá estiveram na comunidade Canta Galo, no dia 22/2, para falar do amor de Deus e levar um pouco de água para a comunidade que sofre com a falta constante de água potável. (Grupo de Jovens JCC - Guarujá)

Projeto de Arquitetura e Urbanismo é vencedor do concurso Ópera Prima

Mais uma vez o curso de Arquitetura e Urbanismo da Católica UniSantos é destaque no concurso Ópera Prima. O projeto “Requalificação Urbana no Perequê”, produzido por Dhiego Magalhães Torrano, sob orientação do professor mestre José Maria Macedo Filho, conquistou a 24ª edição do prêmio. O trabalho foi apontado pela comissão julgadora como um dos cinco vencedores nacionais, dentre os 329 trabalhos inscritos em todo o Brasil.

Os projetos ganhadores serão submetidos ao voto popular, por meio do portal www.arcoweb.com.br/concurso-opera-prima. O vencedor desta votação recebe, adicionalmente, o prêmio

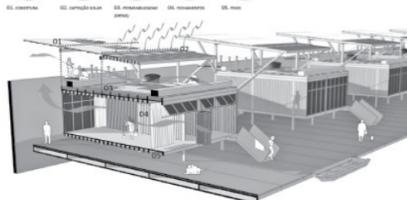
“Escolha do Público” e será conhecido na edição de abril da revista Projeto Design, na reportagem completa sobre a 24ª edição do Ópera Prima.

PROJETO - O local da intervenção proposta pelo trabalho é o bairro do Perequê, habitado por uma comunidade de pescadores, na cidade de Guarujá. O projeto apresenta uma possível solução para reverter o processo de ocupações irregulares, por meio da criação de uma baía quadrada, conectando as residências à escola, ao mercado e a outros elementos representativos da comunidade local.

Habitacões para o reassentamento da população re-

sidente na zona do mangue, escola, mercado de peixe, sistemas complementares de circulação e um farol, organizados em torno da água, constituem o programa do projeto. O modelo arquitetônico escolhido busca uma nova tipologia, propondo um sistema de módulos pré-moldados que visa a redução das ações construtivas.

PRÊMIO - O Ópera Prima é promovido pela revista Projeto Design. Ele é voltado aos alunos que tenham desenvolvido o seu trabalho final e concluído o curso de Arquitetura e Urbanismo. A 24ª edição é destinada aos estudantes que concluíram o curso nos anos de 2011 e 2012.



Corte esquemático mostra detalhes do projeto



Ilustração apresenta proposta de intervenção

Professora da UniSantos tem projeto selecionado pelo Ministério da Justiça e Ipea

“Obstáculos para efetivação do atendimento e acesso dos migrantes, apátridas e refugiados aos serviços públicos no Brasil”. Este é o título do projeto de pesquisa da professora doutora Líliana Lyra Jubilut, dos cursos de Direito e Relações Internacionais e

Departamento de Imprensa da UniSantos



Professora Líliana Jubilut

dos programas de Mestrado e Doutorado em Direito da Católica UniSantos, que foi selecionado dentro do projeto Pensando o Direito, fruto de parceria entre o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – Ipea – e a Secretaria de Assuntos Legislativos, do Ministério da Justiça.

Foram selecionadas apenas cinco pesquisadoras, vinculadas a quatro diferentes instituições de ensino, que receberão, durante seis meses, bolsa mensal e verba de auxílio à pesquisa. A professora Líliana é líder do grupo de pesquisa na UniSantos “Direitos Humanos e Vulnerabilidades”, do qual fazem parte o aluno do Mestrado em Direito, Fábio Andrade Medeiros, o professor mestre João Carlos Jarochinski Silva, além das pesquisadoras Carolina de Abreu Batista Claro, Gabriela Cunha Ferraz

e Erika Pires Ramos.

A pesquisa da professora Líliana Jubilut concorreu com mais 85 inscritos, um recorde desde o início do programa. Da área pertinente ao projeto, foram 24 inscritos, sendo 10 só do Estado de São Paulo. Os inscritos passaram pelo processo de seleção e análise de currículo, sendo que os mais bem avaliados tiveram a última etapa que foi a entrevista.

PROJETO - O projeto de pesquisa da professora Líliana tem o objetivo de mapear os fluxos migratórios mais relevantes em cada região do Brasil, determinar o perfil da população migrante, além de sistematizar e analisar a legislação interna e internacional sobre a população migrante em termos de acesso a serviços públicos. Serão realizadas entrevistas com órgãos públicos e sociedade civil.

“Jovens Sarados” farão acampamento em Cachoeira Paulista

Jovens Sarados/facebook

Os Jovens Sarados da Diocese de Santos convidam os jovens para um experiência especial: de 21 a 23 de Março acontece o Acampamento Jovens Sarados, na Canção Nova, em Cachoeira Paulista. É um final de semana onde os jovens podem partilhar experiências da vida cristã, falar sobre suas dificuldades, fazer novos amigos, se divertir, e, o mais importante, viver momentos de intimidade com o Senhor, através do louvor e orações. A pregação aos jovens fica sob a responsabilidade dos missionários da Canção Nova. Da Diocese de Santos sairá uma Caravana de São



Vicente no dia 21 de Março, às 21h, em frente a padaria Sensação, na Rua Presidente Wilson, com o retorno no dia 23, às 18h. O custo do acampamento fica em R\$ 90,00, incluindo transporte

e hospedagem.

Outras informações e reservas podem ser feita pelo telefone 13 98153-8084, com Hérica.

Convide seus amigos e não perca esta oportunidade!

PARÓQUIA SANTA ROSA DE LIMA
ECC - Encontro de Casais com Cristo 2014
NOITE DA SALADA
Local Centro Paroquial Dia: 15 de março
das 20:30h às 24h

Convite: R\$ 20,00 (Adulto)
 R\$ 10,00 (Criança)

Bebidas e sobremesas a parte



Seminário São José

Dia 19 de março, às 10h30, missa em ação de graças pelos 30 anos de construção da sede do Seminário Diocesano S. José, e em louvor a S. José, Padroeiro do Seminário.

Seminário São José (sede no Nova Cintra) celebra 30 anos de fundação

Chico Surian

A história do Seminário Diocesano S. José remonta aos idos de 1924, quando da criação da Diocese de Santos. Foi um pedido do Papa Pio XI, expresso na Bula de Instalação da Diocese. O primeiro bispo diocesano Dom José Maria Parreira Lara, ainda sem uma sede local para acolher os seminaristas enviou as vocações locais para diferentes seminários, Seminário de Mariana (MG), Seminário Menor da Diocese de Bostucatu (SP), Seminário Central da Imaculada Conceição (São Paulo/SP). Alguns foram para o Colégio Pio Brasileiro, em Roma, e para a Diocese de Caratinga (MG).

Com dom Paulo de Tarso, segundo bispo diocesano, em 1939, os seminaristas passaram a ser acompanhados por Monsenhor João Leite e Pe. Benedito Vicente dos Santos Jr. no então chamado "Seminário" (para os seminaristas menores), funcionando inicialmente no Palácio Episcopal, depois na Casa Pia de S. Vicente de Paulo e na Assistência ao Litoral de Anchieta, voltando para o Palácio Episcopal até a fundação da primeira sede do Seminário Diocesano São José, em São Vicente, no prédio onde funcionava o Colégio "Madre Teodora", em 19 de fevereiro de 1947, assumindo como primeiro reitor Padre Benedito Vicente dos Santos Jr. Os seminaristas maiores continuariam os estudos em S. Paulo e Roma.

A formação dos seminaristas na sede de São Vicente deu-se até o ano de 1968 quando as atividades de formação foram suspensas, devido a escassez de vocações, e não se justificava a manutenção do Seminário. Essa suspensão durou cerca de dez anos quando, em 1978, Dom Davi Picão, então bispo diocesano, reabre oficialmente o Seminário, nomeando Padre Julio Lopes Llerena como Reitor e definindo como sede do Seminário a paróquia São João Batista, no Morro da Nova Cintra, em Santos. Nessa época três vocacionados residiam com Pe. Julio naquela comunidade.

Mas a vida dos seminaristas diocesanos continua itinerante: em 1982 os voca-



Atual sede do Seminário Diocesano no Morro da Nova Cintra: esforço conjunto da comunidade para a construção da casa de formação dos padres diocesanos

cionados que ainda estavam na etapa colegial passam a residir na Rua da Constituição, em Santos, os estudantes da Filosofia no Seminário de Sorocaba e os da Teologia em São Paulo. No ano seguinte, os seminaristas menores voltam para a S. João Batista, e os filósofos são transferidos para Aparecida do Norte (SP), enquanto cresce a aspiração por uma sede definitiva.

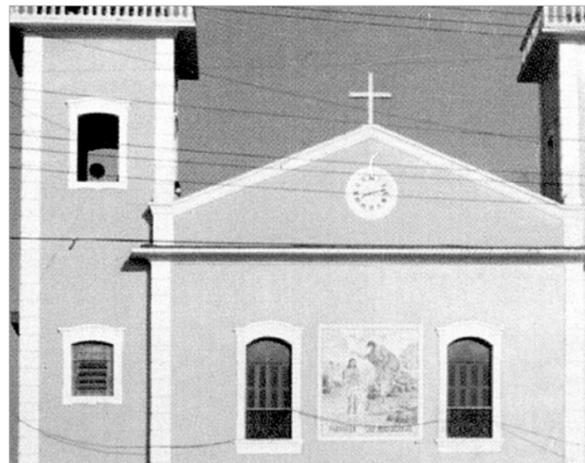
A busca pela construção da nova sede passa por um longo processo de captação de recursos, regularização da área no Morro da Nova Cintra, até que em 12 de fevereiro de 1984, um grupo de seminaristas e o reitor, padre Joaquim Clementino Leite, foram morar na sede em construção para acelerar os trabalhos.

No dia 18 de março de 1984 Dom David Picão celebrou missa campal, em frente à nova sede, e no dia seguinte, 19, festa de São José, Padroeiro do Seminário, padres e seminaristas da Diocese celebravam o término das obras da sede definitiva do Seminário Diocesano, reunindo os seminaristas maiores e menores na mesma casa.

(fonte: Revista do Seminário, março 1998 - Edição especial).



Primeira sede do Seminário S. José, em S. Vicente



Igreja S. João Batista, no Nova Cintra, que também funcionou como seminário, em 1978

Colabore com a "Campanha do Carnê" em prol do Seminário



Pedi ao SENHOR da Messe que envie mais operários.... (Mt 9,37)

Pe. Fernando Gross - Reitor

"A vocação é um fruto que amadurece no terreno bem cultivado do amor uns aos outros que se faz serviço recíproco, no contexto duma vida eclesial autêntica. Nenhuma vocação nasce por si, nem vive para si. A vocação brota do coração de Deus e germina na terra boa do povo fiel, na experiência do amor fraterno". (Papa Francisco)

Com essa colaboração mensal advinda da Campanha do Carnê, o Seminário Diocesano São José, da Diocese de Santos, ajudará a custear os estudos, alimentação e manutenção de toda preparação dos jovens vocacionados nesta

Diocese.

Diariamente rezamos pelos benfeitores, colaboradores e amigos do Seminário São José!

Saiba mais como colaborar com o nosso Seminário Diocesano, entre em contato conosco pelo telefone (13) 3258-6868 e fale com o padre responsável ou algum membro da Pastoral Vocacional. Ou ainda pelo email: seminariosojosediocesantos@gmail.com.

Outras doações também poderão ser feitas pelo Banco Itaú, nº 341, Agência nº 0610, conta corrente nº 99624-1. CNPJ: 58259771/0055-70 em nome do mesmo Seminário São José.

Deus abençoe sua colaboração concreta e a oração fecunda para formar mais padres!

Venha rezar em família no Seminário Diocesano São José



A Equipe de Formação do Seminário Diocesano São José convida você e sua família para participarem dos encontros de oração que acontecem no Seminário S. José, todo primeiro sábado de cada mês, às 10 horas. Neste dia também é rezada uma missa em favor de todos os amigos do Seminário, de modo especial por aqueles que colaboram com a "Campanha do Carnê".

É bom celebrarmos juntos a Eucaristia com aqueles que respondem "sim" ao chamado de Jesus para tonrá-lo presença real ao longo de suas vidas.

Precisamos de Jesus! Precisamos de sacerdotes!

Espero você. Venha celebrar conosco.

Pe. Fernando Gross - Reitor do Seminário Diocesano s. José

Seminaristas rezam com as Irmãs Carmelitas



No dia 9 de fevereiro, seminaristas diocesanos, juntamente com o Reitor Pe. Fernando Gross, participaram da missa no Carmelo São José e da Virgem Mãe de Deus (Irmãs Carmelitas), quando foram apresentados às monjas, suas 'madrinhas' de oração. Após a celebração, houve a Hora Santa Vocacional com a presença dos membros da Pastoral Vocacional Diocesana e seminaristas.

PLANO DE SAÚDE



O MELHOR ATENDIMENTO EM PLANO DE SAÚDE

CENTRAL DE VENDAS: **3226.6200**



Pe. Luís Gonzaga Bolinelli - Asessor Eclesiástico da Comissão Diocesana de Animação Bíblico-Catequética (AB-C)/Email: abcdiocesedesantos@gmail.com

Entre alegrias e dificuldades

O trabalho do catequista, como de qualquer evangelizador, é sempre desafiador porque envolve a vida toda das pessoas e não somente o seu saber. O Papa Francisco, na sua Exortação Apostólica A Alegria do Evangelho (EG) nos lembra isso de uma forma muito clara: “O encontro catequético é um anúncio da Palavra e está centrado nela, mas precisa sempre de uma ambientação adequada e de uma motivação atraente, do uso de símbolos eloquentes, da sua inserção num amplo processo de crescimento e da integração de todas as dimensões da pessoa num caminho comunitário de escuta e resposta.” (EG 166).

Quando a catequese ou a evangelização priorizava o saber, bastava que alguém soubesse ensinar a doutrina e era fácil avaliar o que as pessoas tinham aprendido, sem se preocupar com o que faziam. No entanto, quando a prioridade passa a ser a transformação da vida da pessoa, fica evidente que essa tarefa deve ser muito mais envolvente e seu êxito depende não só da capacidade e bom trabalho do catequista ou evangelizador, mas também do interesse e participação da Comunidade como um todo.

Todo catequista ou evangelizador consciente já prepara e realiza seus encontros formativos a partir da Palavra de Deus, principalmente dos Evangelhos, pois esse é o melhor caminho para se levar alguém a conhecer e se apaixonar por Jesus Cristo. Hoje, também, já se tem muito claro a importância de uma devida e significativa preparação do ambiente onde se realizam essas formações. De fato, na medida em que os muitos símbolos cristãos e litúrgicos vão sendo acrescentados no ambiente e devidamente apresentados, explicados e utilizados, passam a ser assimilados mais facilmente pelos catequizandos. Tudo isso é muito

bom e dá satisfação e alegria ao evangelizador que até consegue fazer essas coisas sozinho.

Mas não basta! Há um desafio maior que precisa ser enfrentado: o efetivo envolvimento da Comunidade no processo de crescimento da fé dos catequizandos. Afinal, a participação dessas pessoas na vida comunitária não será conseguida com imposições, como, por exemplo, as constrangedoras cadernetas de controle de presença nas Missas, mas depende muito mais dos incentivos que lhes são feitos e da acolhida envolvente e consciente por parte de vários setores da Comunidade. Só haverá verdadeira participação de alguém na vida comunitária, na medida em que a própria Comunidade demonstrar sua alegria em acolhê-lo e deixar claro que ali tem lugar também para ele.

Portanto, o catequista ou evangelizador pode escolher entre: ficar satisfeito com os sucessos conseguidos, de forma isolada, nos seus encontros formativos, ou, a partir dessas alegrias, esforçar-se para criar as pontes necessárias com a Comunidade para que se chegue àquela “inserção num amplo processo de crescimento e da integração de todas as dimensões da pessoa num caminho comunitário de escuta e resposta”.

Aprofundamento a partir da Palavra de Deus: No 2º Domingo do Tempo da Quaresma nos é proposto o seguinte texto bíblico: Mt 17,1-9. Convido você a lê-lo com calma, prestar atenção e responder: Consigo identificar as experiências de transfiguração em minha vida? E no meu trabalho evangelizador? Quais são minhas atitudes de fuga da realidade (querer construir tendas) para conservar certas alegrias? Quais desafios me obrigam a “descer a montanha”, mas revigorado pela experiência feita?

Pe. Elmiran Ferreira: 10 anos à frente da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente

No mês de fevereiro Pe. Elmiran Ferreira completou dez anos à frente da paróquia Nossa Senhora Aparecida, em São Vicente.

Pe. Elmiran adotou como lema de sua vida sacerdotal “colocar o pé na estrada”, para ir onde o povo está, vivendo o dia-a-dia da comunidade, conhecendo suas angústias, desejos, necessidades para, a partir daí, levar a mensagem do Evangelho. Como resultado dessa proposta, Pe. Elmiran, uma vez por mês, ‘põe o pé na estrada’ e faz a caminhada missionária com os leigos de sua paróquia, visitando todos os cantos da sua comunidade. Experiência que já se estendeu para outras paróquias em São Vicente e em Santos.

Para celebrar estes dez anos de vida missionária, a comunidade expressa sua gratidão através do texto a seguir:

“MENSAGEM PARA O PADRE ELMIRAN POR OCASIÃO DA COMEMORAÇÃO DOS SEUS 10 ANOS NA PARÓQUIA (9/ 2/ 2014).

Ao longo do ano, há datas que se repetem e sempre são celebradas, como: o dia de aniversário, o Natal e o dia de algum santo. Hoje, os membros da Paróquia Nossa Senhora Aparecida em São Vicente comemoram uma data única, que obviamente não se repetirá nunca mais: os 10 anos do Padre Elmiran como pároco desta Paróquia.

Cada um de aqui deve ter um momento especial que foi vivido ao longo destes 10 anos com o Padre Elmiran, não importa que momento foi esse, entretanto, tem-se a certeza de que todos estão aqui para celebrar e dar graças a Deus pelos bons momentos vividos!

Pois bem, posto isso, é necessário recordar-se de alguns momentos vividos coletivamente...

Como já é sabido por todos, a marca inerente ao padre Elmiran é o ardor missionário que ele traz consigo... Esse ardor chega, muitas vezes, a soar de maneira repetitiva, entretanto, foi esse mesmo ardor que modificou o rosto desta paróquia e de sua realidade.

O fruto mais evidente desse ardor missionário é a chamada Missão Popular, realizada mensalmente em algum dos setores da Paróquia, e que rendeu ao Padre



Acervo PD



Marca registrada de Pe. Elmiran, o “pé na estrada” tem sido a proposta de vida comunitária, levando os fiéis a conhecerem a realidade em que vivem para que, assim, a Palavra de Deus, se torne eficaz e viva para todos.

Elmiran a alcunha de “o padre que gosta de sair com o povo pela rua”. Sim, é verdade, ele não apenas manda o povo em missão pelas ruas, ele vai junto com o povo pelas ruas!

Quem nunca ouviu esta frase: “Eu posso dizer que conheço os quatro cantos desta paróquia”?

Pois é, com essa frase ele motiva cada um, no mês de agosto, a percorrer todo o território da paróquia com a Caminhada Missionária. Essa caminhada não serve apenas para “queimar algumas calorias”, muito pelo contrário, tem a intenção de fazer com que cada um conheça todas as comunidades e suas respectivas realidades.

Aliás, é diante do contato com essas realidades que outra característica do Padre Elmiran torna-se evidente: o seu olhar sensível para cada pessoa. Por vezes, ele pára e escuta, conversa e ajuda, sem fazer cerimônia ou colocar qualquer tipo de

obstáculo.

Recordar com minúcia de detalhes cada momento é muito difícil, ainda mais quando está a se falar de 10 anos de história, contudo, existe ainda outros feitos que podem ser recordados...

A criação da Capela Frei Galvão e Divina Pastora; a construção do novo prédio da Capela Nossa Senhora de Nazaré; as reformas das capelas; as peregrinações rumo à Aparecida do Norte, que começaram antes mesmo das peregrinações diocesanas; a bênção da gestante; a apresentação dos recém-nascidos durante a Missa; a confecção de cajados para a Caminhada Missionária; a criação de corações para a próxima festa de Corpus Christi; a coleta de óleo para fazer sabão; o desenvolvimento da famosa pomada de calêndula; enfim, há inúmeros outros feitos realizados pelo Padre Elmiran.

E, além dos feitos, existe também as frases criadas pelo Padre Elmiran: a fra-

se motivacional, “Se parar, esfria. Se esfriar, morre”; a frase para os casais, “Namorem...”, que, apesar de curta, significa muito para quem consegue compreendê-la; a frase de testemunho vocacional, “Vale a pena ser padre”; e, por fim, mas não menos importante, a famosa frase de despertar vocacional, “Vai casar ou comprar uma bicicleta?”.

É por essas e por outras, Padre Elmiran, que a Paróquia Nossa Senhora Aparecida agradece-lhe por esses 10 anos em sua companhia e tem certeza de que, de modo bem especial, hoje, as Comunidades Dom Bosco e Nossa Senhora das Dores, que farão parte da Paróquia Cristo Rei, dão muito obrigado ao seu empenho e suor!

Obrigado por tudo. Desculpe por tudo.

E que venha a comemoração dos 20 anos a frente desta paróquia!

Paróquia Nossa Senhora Aparecida/SV

Paróquia Beato Anchieta ensaia a encenação da Paixão

Há três meses, a paróquia Beato José de Anchieta, em São Vicente, está a todo vapor com os ensaios da Encenação da Paixão de Jesus Cristo, que será apresentada na Sexta-feira Santa (18/4).

O elenco é composto por 150 pessoas para teatro, música e dança. O convite é feito aos paroquianos e a todos que tenham interesse em participar, independentemente da idade ou de ter alguma experiência artística. Apenas os papéis principais são escolhidos com maior rigor, levando em conta o tempo em que a pessoa atua e a observação do perfil, através de testes.

A peça é dirigida por Eric Torres junto com uma equipe que ajuda a escrever o roteiro. A parte musical é de responsabilidade do pá-

roco, padre Aluísio Antônio da Silva, e todo o figurino é confeccionado pelas mães da comunidade. A organização também busca, todos os anos, patrocínio com os comerciantes do bairro.

Além da evangelização, a encenação da Paixão também proporciona a integração de todas as pastorais e movimentos da paróquia, mobilizando todos os fiéis.

13 ANOS DE HISTÓRIA

Desde 1991, a Paróquia Beato José de Anchieta, no bairro Humaitá, realiza na Sexta-feira Santa a encenação da Paixão de Jesus Cristo. A ideia surgiu com os jovens da Pastoral da Juventude da Comunidade, que viram na encenação um meio de evangelizar e de mostrar a “loucura” do amor de Deus pela humanidade.



Encenação envolve todas as pastorais da comunidade

No começo, a apresentação era feita dentro da igreja, terminando com a Procissão do Senhor Morto. Mas o público foi crescendo e a encenação passou a ser na praça ao lado da Igreja, contando com a presença de 5000 mil

pessoas na plateia. O evento se tornou tão importante e popular que hoje, faz parte do Calendário de Eventos do Município e é considerado o maior espetáculo a céu aberto da Área Continental de São Vicente.

AGENDA
1 - Encontro de Formação de Catequistas 2014:
 -Será realizado em cada Cidade da Diocese, durante a Quaresma, com cerca de 2 horas de duração, numa noite durante a semana.
 -Serão apresentadas a Exortação Apostólica Evangelii Gaudium e o Livro para os Encontros de Formação de Evangelizadores.
 Informe-se em sua Paróquia sobre o dia e local desses Encontros.

2 - Encontros de Formação de Evangelizadores 2014:
 Serão 4 Encontros, com cerca de 2 horas cada um, que deverão acontecer em todas as Paróquias de nossa Diocese.
 Informe-se em sua Paróquia sobre o dia e local desses Encontros.

Mídias de nossa Comissão: visite e entre em contato!
 Blog: www.abcdiocesedesantos.blogspot.com.br
 Facebook: www.facebook.com/abcsantos
 E-mail: abcdiocesedesantos@gmail.com

Vem aí
4ª
Caminhada pela Paz
30/03/2014

‘Foi pra liberdade que Cristo me libertou.’
 (Gálatas 5,1)

Camisetas R\$ 20,00

Reserve sua Camiseta
 Tel. (13) 3426 3211
 ou na Secretaria da Paróquia Sta. Teresinha R. Oscar P. da Silva, 168 Jd. Belas Artes Itanhaém-SP

incentel
 Telecomunicações e Informática

Assistência Técnica autorizada Siemens
 Laboratório Especializado
 Redes Internas de Telefonia
 Rede Estruturada de Voz/Dados
 Assistência técnica em equipamentos PABX digital e analógico
 Projetos e construção de redes telefônicas
 Projeto e construção de cabeamento estruturado
 Técnicos Treinados e Certificados na Siemens

Telefônica
 CONSULTOR HOMOLOGADO

Qualified Partner
 SIEMENS
 Information and Communications

Rua Bittencourt, 135A Vila Nova - Santos/SP 11013-300
 Central de atendimento: (13) 3213-1000
 incentel@incentel.com.br

São José, Patrono da Igreja

São José, Patrono da Igreja

Paróquia São José Operário/ Santos
De 10 a 18 de março- 19h-
Novena de São José
19/3- 8h; 10h; 12h; 15h;
17h; 19h - Missas em homena-
gem a São José Operário.
End.: Av. Conselheiro Ro-
drigues Alves, 224, Macuco.
Tel.: 3234-3530.

Seminário Diocesano São José
19/3- 10h30 - Missa em
homenagem a São José com a
presença do Clero diocesano.
Seminário S. José - Nova
Cintra.

Paróquia Nossa Senhora dos Navegan-
tes/ Santos
19/3- 19h- Missa Solene
em homenagem a São José.
Av. Alm. Saldanha da
Gama, 114, Ponta da Praia,



3261-4076.

Paróquia São José Operário/ Peruíbe
19/3- 19h- Missa em ho-
menagem a São José.
R. Santa Lúcia Filippini,
82, Caraguava. 3455-3239.

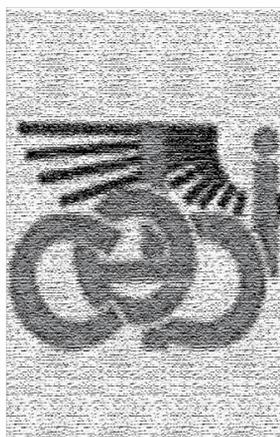
Introdução à Leitura Popular da Bíblia - CEBI

O CENTRO DE ESTUDOS BÍBLICOS - CEBI Santos realizará o Curso INTRODUÇÃO À LEITURA POPULAR DA BÍBLIA NO PRIMEIRO TESTAMENTO. Destinado a todos os interessados no estudo e reflexão da Bíblia, o curso começa no próximo dia 10 de março, na Igreja Imaculado Coração de Maria (Av. Ana Costa, 74) em Santos.

O curso busca fornecer os instrumentos básicos para uma introdução à leitura da Bíblia, em especial o seu Primeiro Testamento, onde a reflexão da realidade, o estudo e a vivência comunitária, sejam os pilares de um olhar popular e ecumênico sobre os textos bíblicos.

PROGRAMA

- 10/março - Entrando no mundo da Bíblia
- 24/março - Mães, Pais e Salvação na Bíblia
- 7/abril - Êxodo e organização das Tribos
- 28/abril - Os Reinos da Bíblia
- 12/maio - Os Profetas
- 26/maio - Exílio e Pós-Exílio



9/junho - Os Impérios na Bíblia
30/junho - A Sabedoria Bíblica

DATAS
Serão oito encontros quinzenais, sempre às segundas-feiras, das 20h às 21h45, com assessoria da Equipe do CEBI-Santos. As inscrições gratuitas podem ser feitas até o primeiro encontro, no dia 10/03.

Mais informações com Tânia (99742-4863) ou Norberto (3286-4222).
Obs.: CURSO GRATUITO. LEVAR BÍBLIA.

PARTICIPE DAS CELEBRAÇÕES DA QUARESMA EM SUA PARÓQUIA

Calendário das Confissões da Quaresma nas paróquias

CUBATÃO
7/4 - 19h- São Francisco de Assis.
8/4- 19h- São Judas Tadeu.
11/4- 19h- Nossa Senhora da Lapa.

SANTOS
24/3- das 20h às 22h- Igreja Santa Cruz.
27/3- das 20h às 22h- São Judas Tadeu.
27/3- 19h30- Jesus Crucificado
27/3 - S. João Batista/Nova Cintra
28/3- das 20h às 22h- São José Operário.
31/3- 19h30- Sagrada Família.
31/3- das 20h às 22h- São Benedito.
3/4- 19h30 - Nossa Senhora dos Navegantes.
3/4 - 19h30- São Tiago Apóstolo.
3/4- das 20h às 22h- Imaculado Coração de Maria.
4/4- das 20h às 22h- Nossa Senhora Aparecida.
4/4- 19h30- Santa Edwiges.
7/4- 19h30- Sagrado Coração de Jesus.

7/4- 19h30- Paróquia Nossa Senhora da Assunção.
8/4- 19h30- São Paulo Apóstolo.
9/4- 19h30- Nossa Senhora do Rosário de Pompéia.
10/4- 19h30- Basílica Santo Antônio do Embaré.
10/4- 19h30- Santa Margarida Maria.
11/4- 19h30- Senhor dos Passos e



Nossa Senhora das Dores.
14/4- 19h30- Nossa Senhora do Carmo.
14/4- 19h30- Catedral Nossa Senhora do Rosário
SÃO VICENTE
18/3- 19h- Nossa Senhora das Graças.

20/3- 19h- Beato José de Anchieta.
21/3- 19h- São Pedro, o Pescador.
26/3- 19h- Nossa Senhora Aparecida.
27/3- 19h- São João Evangelista.
28/3- 19h- Cristo Rei.
31/3- 19h- Nossa Senhora Auxiliadora.
3/4 - 19h- Nossa Senhora do

Perpétuo Socorro.
4/4- 19h- Reitoria Nossa Senhora do Amparo
7/4- 19h- São Vicente Mártir.

ITANHAÉM
26/3- 19h- Nossa Senhora da Conceição.
4/4- 19h- Santa Terezinha
7/3 19h- Nossa Senhora de Sion.

PERUÍBE
21/3- 19h- São José Operário
28/3- 19h- São João Batista.

GUARUJÁ
7/4- 19h30- Paróquia Nossa Senhora das Graças.
8/4- 19h30- Paróquia Santa Rosa de Lima.
9/4- 20h- Paróquia Nossa Senhora de Fátima e Santo Amaro.
11/4- 19h30- Paróquia Senhor Bom Jesus.

BERTIOGA
10/4- 19h30- Paróquia São João Batista.

MONGAGUÁ
8/4- 19h- Paróquia Nossa Senhora Aparecida.

PRAIA GRANDE
9/4- 19h- Paróquia Nossa Senhora das Graças.
10/4- 19h- Paróquia Nossa Senhora Aparecida.
11/4- 19h- Paróquia Santo Antônio.

Programação especial de Quaresma nas paróquias

SANTOS
CATEDRAL NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO
Sextas-feiras- 11h30- Via Sacra.
CONVENTO NOSSA SENHORA DO CARMO
Sextas-feiras - 17h- Via Sacra.
JESUS CRUCIFICADO
Sextas-feiras - 17h30- Via-Sacra.
NOSSA SENHORA DOS NAVEGANTES
Sextas-feiras - 19h- Via Sacra e encontros da Campanha da Fraternidade.
SANTA EDWIGES
Sextas-feiras- 20h- Via Sacra.
NOSSA SENHORA DO ROSÁRIO DE POMPEIA
Quartas-feiras- 20h- Via Sacra.
Sextas-feiras - 16h- Via Sacra.

SANTA CRUZ
Sextas-feiras- 18h30- Via Sacra
SANTO ANTÔNIO DO EMBARÉ
A partir do dia 14 de março, sextas-feiras - 16h - Via Sacra.
SÃO JOSÉ OPERÁRIO
Sextas-feiras- 18h30- Via Sacra seguida de missa.
SÃO TIAGO APÓSTOLO
Sextas-feiras - 19h30- Via Sacra.
SANTA MARGARIDA MARIA
Sextas-feiras - 19h- Via Sacra.
SÃO VICENTE
NOSSA SENHORA APARECIDA
Segundas e sextas-feiras- 17h - Encontros de formação da Campanha da Fraternidade.

SÃO PEDRO, O PESCADOR
Sextas-feiras - 18h- Via Sacra.
BEATO JOSÉ DE ANCHIETA
Sextas-feiras - 19h- Via Sacra
A paróquia Beato José de Anchieta está com inscrições abertas para os ensaios da encenação da Paixão de Cristo no dia 18 de abril, Sexta-feira Santa. Todos que desejam estão convidados a participar dos ensaios que acontecem aos sábados e domingos, às 17h. Informações pelo telefone 3406-2396.
PRAIA GRANDE
NOSSA SENHORA APARECIDA
Sextas-feiras - 19h - Via Sacra
NOSSA SENHORA DAS GRAÇAS
Sextas-feiras- 17h- Via Sacra.

SANTO ANTÔNIO
Quartas e sextas-feiras- 15h- Via Sacra.
GUARUJÁ
SANTA ROSA DE LIMA
Sextas-feiras- 18h30- Via Sacra.
PERUÍBE
PARÓQUIA SÃO JOSÉ OPERÁRIO
11/3; 18/3; 25/3; 1/4; 8/4; 11/4 - 19h- Encontros formativos da Campanha da Fraternidade.
Às sextas-feiras do tempo quaresmal, às 5h30, procissão e missa da penitência.
As quartas-feiras, às 19h, Via Sacra.

PSICOLOGIA PASTORAL

Milton Paulo de Lacerda - Psicólogo - CRP 6-21.251-6
-lacerdapsi@uol.com.br

Ora, as fórmulas!

Fórmulas são muito úteis para facilitar resultados. Assim, na Matemática, resolvendo por exemplo problemas de geometria. Ou solucionando questões espíricas da Física Quântica. Ou ajudando a encaminhar a realização de produtos na Química.

Não é diferente o que acontece com os psicólogos, os médicos, os fisioterapeutas e as enfermeiras, no tratamento que desenvolvem com seus clientes ou pacientes. Até para costureiras e alfaiates são fórmulas os moldes de que lançam mão para agilizar suas confecções. Fórmulas, com efeito, são caminhos comprovados para chegarmos a resultados satisfatórios com mais presteza.

Também na experiência religiosa que chamamos de Oração, a tradição de muitos séculos foi criando fórmulas para facilitar o encontro com Deus. Acumularam-se muitas fórmulas, desde o Antigo ou Primeiro Testamento, como são os Salmos, para conversar com o Senhor da vida. Maria Santíssima, com seu Magnificat, Zacarias com o Nunc Dimittis, o próprio Jesus com o Pai Nosso, todos vieram oferecendo fórmulas cheias de sentido, assuntos que nos falam ao coração e

atendem às nossas necessidades de criaturas. Isso para não citar as incontáveis orações vocais compostas pela Igreja, dentre as quais sobressai a Oração Eucarística, a mais preciosa de todas. Até aqui tudo bem, motivo de darmos graças a Deus por ali encontrarmos tantos caminhos para rezar.

No entanto, o problema das fórmulas está na profundidade com que as usamos, na consciência que nos permitimos ter ao usá-las. Por exemplo, quando dizemos: Glória ao Pai, ao Filho e ao Espírito Santo... podemos estar apenas repetindo, mais uma vez e mecanicamente, uma simples oração que, por sinal, não é nada simples. Porque tem a profundidade de ser o princípio e o fundamento da própria fé. Isso não é pouca coisa. Santo Inácio de Loyola, a esse respeito, insistia na necessidade e na importância de "sentir e saborear internamente as coisas".

Não é para percorrer fórmulas como quem passa como gato sobre brasas. É para tomar consciência do que se fala. É para ir devagar, sem pressa, assumindo para nós mesmos o que foi escrito por outras pessoas, já que achamos a fórmula rica e bonita.

Conexão Santos-Israel

(Pe. Fernando Gross, Reitor Seminário Diocesano S. José)

Tendo acesso pelo Messias (Cristo) Jesus às riquezas de Israel: a Terra de Israel

Por fim, pode-se dizer, sempre nesta mesma linha e de uma maneira que não desconsidera em nada Israel, que a esperança esteja em ligação direta com a terra. "Felizes os humildes porque herdarão a terra" (Mt 5,4). Esta terra é a terra de Israel. Os discípulos têm direito à terra, ao menos na forma da esperança do Reino, desta terra escatológica onde todos os homens serão reunidos um dia. A esperança desta terra um dia, não apaga, no entanto, a promessa feita à Abraão.

A propósito da bem-aventurança: "Felizes os puros de coração, porque verão a Deus" (Mt 5,8) explica-se no conjunto do Templo, pois trata-se da pureza do coração, que é superior a todas

as outras purezas legais. "Eles verão a Deus", porque vemos a Deus no Santuário, para que eles tenham acesso ao Templo. "Felizes os puros, porque verão a Deus": o coração deles, purificado por Deus, se torna como o Santo dos Santos, no Templo, onde Isaías pôde ver a glória de Deus (cf. Is 6,1-5). O "Santo dos Santos" estava situado na parte de trás do Templo. Ele é separado por uma sala principal e por uma porta (cf. 1Rs 6,31) que foi substituída no Segundo Templo por uma cortina (c. f. Mt 27,51). O Sumo Sacerdote aí entrava somente por causa da festa do Yom Kippour ou Festa do Grande Perdão (cf. Lv 16 e 23). (Jean Marie Lustiger - A Promessa. Ed. Parole et Silence, 2002, Paris).

Agenda paroquial

PRAIA GRANDE
Paróquia Nossa Senhora das Graças
- Inscrições abertas para cursos de informática, inglês, espanhol, dança de salão, capoeira, artesanato e violão. As informações podem ser obtidas na secretaria paroquial pelo telefone 3494-5242.
SANTOS
Santa Edwiges - 20/3- 20h - Missa das

Famílias.
SÃO VICENTE
Cap. S. José O Carpinteiro - 19/3- 20h- Celebração com o diácono Ismael Silva em honra do Padroeiro.
Rua Anita Cosata c/ Monteiro Lobato.
GUARUJÁ
Santa Rosa - 15/3- 20h30- Noite da salada. Convites R\$ 20,00.

Dia 13 de Abril
Horário: 12:00hs às 15:00hs
Adquira seu Convite
O Convite serve duas pessoas e acompanha Vinho
Tel.: (13) 3291-1515

Com. São José, em S.V, pede ajuda

Paróquia N. S. Auxiliadora



A Comunidade São José, da Vila Ema, (Paróquia NS Auxiliadora de São Vicente) está empenhada na construção da sua igreja. No dia 9 de fevereiro alguns homens da Comunidade arregaçaram as mangas para ajudar no preenchimento de concreto para fazer a laje, enquanto as mulheres se dispuseram para preparar o almoço que foi servido no local da obra.



de sacos de cimento e areia, ou podem nos ajudar também em dinheiro, com depósito em conta do Banco Itaú Agência 0465 e c/c 04031-9.

A Comunidade ficará muito grata e oferecerá preces e orações para todos os que contribuíram para a construção da igreja São José. Que Deus os abençoe!
(Padre Albino Schwenber - Pároco.)

Aniversário da Perpétuo Socorro

Perpétuo Socorro/facebook



No dia 10 de fevereiro, a Paróquia Nossa Senhora do Perpétuo Socorro, no Jardim Rio Branco, em SV, comemorou 3 anos de fundação. Uma Missa especial foi celebrada pelo padre Alexandre Marques da Silva e contou com a participação dos fiéis da paróquia e também das comunidades que dela fazem parte: N. Sra. da Esperança, N. Sra. da Paz, N. Sra. de Lourdes, N. Sra. Aparecida, São Francisco e Santa Clara.

Pastoral Vocacional Diocesana visita a Senhor dos Passos

Divulgação



Com o objetivo de apresentar a importância de responder a vocação, o Serviço de Animação Vocacional Pastoral Vocacional Diocesana realizou um encontro com as crianças e adolescentes da Paróquia Senhor dos Passos e Nossa Senhora das Dores (Santos). Também foram discutidos temas como o Sacramento da Reconciliação com base no Catecismo da Igreja Católica e na catequese do Papa Francisco. 40 Crianças participaram do encontro.

Diocese ganha sua primeira paróquia “Cristo Rei”

Fotos chico Surian

A Diocese de Santos ganha mais uma paróquia, a primeira com o nome Cristo Rei. A missa de instalação e posse do primeiro pároco Padre Vagner de Souza Argolo, foi realizada no dia 23 de fevereiro, presidida por dom Jacyr Francisco Braido, CS, bispo diocesano de Santos, e contou com a presença de padres da Região Pastoral S. Vicente, padres do Seminário Diocesano S. José, e padre Feliciano Martinez, da paróquia N. Sra. das Graças, da qual fazia parte a então comunidade Cristo Rei.

A matriz da nova paróquia Cristo Rei está localizada no Jardim Paraíso e terá como comunidades também Nossa Senhora de Fátima (Catipoã, vinda da N. Sra. das Graças), Nossa Senhora das Dores (Parque S. Vicente), e Dom Bosco (Jockey Club, vindas da paróquia N. Sra. Aparecida).

Durante a celebração, é lido o Decreto de Criação da nova paróquia, com a descrição dos seus limites, bem como a nova configuração da ‘paróquia-mãe’. Também fazem parte do ritual da posse do pároco, a profissão de fé feita pelo pároco em nome da comunidade, o juramento de fidelidade do pároco aos ensinamentos do Magistério e à comunhão eclesial, representado pelo bispo e seu presbitério, a leitura das atas e a assinatura das testemunhas, que são membros da comunidade.

Durante a homilia Dom Jacyr Braido pediu ao pároco que anime sua comunidade “com o espírito missionário para que o Evangelho chegue sempre mais a todos os lares. De modo especial, cuide e incentive os jovens a se fazerem presentes na vida da comunidade”.

Também como parte da celebração, o pároco recebeu as chaves da igreja e do sacrário, o óleo para a administração dos sacramentos, e a estola roxa como símbolo do seu ministério sacerdotal. Padre Vagner celebra um ano de ordenação sacerdotal no dia 20 de abril e esta é a sua primeira paróquia como pároco.

Pe. Feliciano “entregou” a comunidade aos cuidados do novo pároco, desejando-lhe um ministério fecundo, com a graça de Deus.



1959 - Primeira Capela Cristo Rei, construída em madeira



1972 - Segunda Igreja Cristo Rei, agora em alvenaria



Pe. Vagner faz sua “profissão de Fé” diante do bispo e de sua comunidade. Ao lado, o atual prédio da Igreja Cristo Rei, reinaugurado em 1º de Novembro de 2009.



O novo Pároco recebe o Livro dos Evangelhos, uma vez que é seu dever anunciar a Palavra de Deus a todas as pessoas, sem distinção



Recebe as chaves da igreja e do sacrário, sinal da comunidade viva que deve preservar e enriquecer na fé

recebe a estola roxa, símbolo do seu ministério sacerdotal



Sr. João Menezes e Sra. Maria Helena, pais de Pe. Vagner durante a Procissão das Oferendas



Membros das comunidades entregam flores como símbolos da nova jornada que se inicia na paróquia Cristo Rei



Dom Jacyr pede ao novo pároco que se empenhe no desafio missionário, levando a Palavra de Deus ainda mais longe

Faça Pós-Graduação



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS

e tenha uma vida profissional **100% MELHOR**

ESPECIALIZAÇÃO/MBA • MESTRADO • DOUTORADO • PÓS-DOUTORADO



Inscriva-se

www.unisantos.br/pos @pos_unisantos

13 3205.5555



UNIVERSIDADE CATÓLICA DE SANTOS